Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2026



Unidade de Tubarão - ES
Foto: Gabriel Lordello

Conteúdo

Demonstração Intermediária Consolidada do Resultado 3
Demonstração Intermediária do Resultado da Controladora 4
Demonstração Intermediária do Resultado Abrangente 5
Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa 6
Balanço Patrimonial Intermediário 7
Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido 8
Demonstração Intermediária do Valor Adicionado 9
Performance 10
1. Contexto operacional 11
2. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2026 12
3. Informações por segmento de negócios e área geográfica 12
4. Custos e despesas por natureza 15
5. Tributos 16
6. Lucro básico e diluído por ação 18
Capital de giro 19
7. Contas a receber 20
8. Estoques 20
9. Fornecedores e outras contas a pagar 21
10. Fluxos de caixa das atividades operacionais 21
Ativos operacionais 22
11. Imobilizado 23
12. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos 25
13. Intangíveis 27
14. Concessões de ferrovias 28
Gestão financeira 29
15. Resultado financeiro 30
16. Ativos e passivos financeiros 31
17. Gestão de riscos financeiros e de capital 32
18. Empréstimos e financiamentos 36
19. Arrendamentos 37
20. Outros ativos e passivos financeiros 38
21. Fluxos de caixa das atividades de financiamento 39
Provisões, contingências e outros compromissos 41
22. Rompimento da barragem de Brumadinho 42
23. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures 44
24. Processos judiciais e administrativos 46
Estrutura de capital 49
25. Patrimônio líquido 50
Partes relacionadas 52
26. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures 53
27. Aquisições e desinvestimentos 54
28. Benefícios a empregados 55
29. Partes relacionadas 56
Base de preparação e outros requerimentos 61
30. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias 62
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas 63

Demonstração Intermediária Consolidada do Resultado

Em milhões de reais, exceto o lucro por ação

		Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Receita de vendas, líquida	3(b)	54.462	56.701	156.154	153.919
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	4(a)	(40.798)	(36.077)	(110.054)	(102.309)
Lucro bruto		**13.664**	**20.624**	**46.100**	**51.610**
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	4(b)	(814)	(858)	(2.502)	(2.445)
Pesquisa e desenvolvimento		(973)	(820)	(2.594)	(2.437)
Pré-operacionais e paradas de operação	12	(442)	(275)	(1.208)	(1.200)
Outras despesas operacionais, líquidas	4(c)	(2.003)	(1.468)	(6.505)	(4.233)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos	11, 13 e 27	(1.244)	(1.996)	(1.786)	(4.195)
Lucro operacional		**8.188**	**15.207**	**31.505**	**37.100**
Receitas financeiras	15	568	815	1.856	2.130
Despesas financeiras	15	(2.231)	(2.162)	(6.492)	(6.674)
Outros itens financeiros, líquido	15	2.362	(510)	3.098	4.873
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	23 e 26	(1.011)	877	(318)	853
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**7.876**	**14.227**	**29.649**	**38.282**
Tributos sobre o lucro	5	(1.340)	444	(5.873)	(3.251)
Lucro líquido		**6.536**	**14.671**	**23.776**	**35.031**
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		100	54	540	169
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.		**6.436**	**14.617**	**23.236**	**34.862**
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.	6				
Lucro básico por ação ordinária (R$)		1,51	3,42	5,45	8,17
Lucro diluído por ação ordinária (R$)		1,51	3,42	5,44	8,16

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária do Resultado da Controladora

Em milhões de reais, exceto o lucro por ação

		Controladora			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Receita de vendas, líquida	3(b)	30.375	35.067	87.320	95.483
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	4(a)	(18.526)	(18.636)	(52.723)	(52.236)
Lucro bruto		**11.849**	**16.431**	**34.597**	**43.247**
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	4(b)	(423)	(420)	(1.265)	(1.195)
Pesquisa e desenvolvimento		(665)	(499)	(1.787)	(1.500)
Pré-operacionais e paradas de operação	12	(435)	(269)	(994)	(1.092)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	26	2.438	2.799	8.247	5.372
Outras despesas operacionais, líquidas	4(c)	(1.855)	(1.124)	(5.722)	(3.163)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos	11, 13 e 27	(599)	(1.677)	(1.112)	(3.254)
Lucro operacional		**10.310**	**15.241**	**31.964**	**38.415**
Receitas financeiras	15	334	472	1.147	1.217
Despesas financeiras	15	(2.147)	(2.072)	(6.158)	(6.388)
Outros itens financeiros, líquido	15	122	(663)	(345)	3.915
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	23 e 26	(1.011)	877	(318)	853
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**7.608**	**13.855**	**26.290**	**38.012**
Tributos sobre o lucro	5	(1.172)	762	(3.054)	(3.150)
Lucro líquido		**6.436**	**14.617**	**23.236**	**34.862**
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.	6				
Lucro básico por ação ordinária (R$)		1,51	3,42	5,45	8,17
Lucro diluído por ação ordinária (R$)		1,51	3,42	5,44	8,16

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária do Resultado Abrangente

Em milhões de reais

		Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Lucro líquido		**6.536**	**14.671**	**23.776**	**35.031**
Outros resultados abrangentes:					
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Obrigações com benefícios de aposentadoria		183	(61)	212	228
		183	**(61)**	**212**	**228**
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão de operações no exterior (i)		114	(3.147)	(4.468)	(9.143)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	17(a.iv)	7	384	890	2.047
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado		–	–	–	55
		121	**(2.763)**	**(3.578)**	**(7.041)**
Resultado abrangente		**6.840**	**11.847**	**20.410**	**28.218**
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores		125	(187)	331	(324)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale S.A.		**6.715**	**12.034**	**20.079**	**28.542**

		Controladora			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Lucro líquido		**6.436**	**14.617**	**23.236**	**34.862**
Outros resultados abrangentes:					
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(20)	(12)	(60)	142
Participações em outros resultados abrangentes de controladas		204	(49)	272	86
		184	**(61)**	**212**	**228**
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão de operações no exterior (i)		88	(2.906)	(4.259)	(8.650)
Hedge de investimento líquido de operações no exterior	17(a.iv)	7	384	890	2.047
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado		–	–	–	55
		95	**(2.522)**	**(3.369)**	**(6.548)**
Resultado abrangente		**6.715**	**12.034**	**20.079**	**28.542**

(i) Inclui o efeito de variação das taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de investidas que atuam em ambiente econômico internacional, com moeda diferente da moeda funcional da Vale S.A. (nota 30b).

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos quando aplicável, os quais estão apresentados na nota 5.
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhões de reais

		Consolidado		Controladora	
Período de nove meses findo em 30 de setembro de	**Notas**	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Caixa gerado pelas operações	**10**	**44.550**	**50.599**	**43.868**	**51.412**
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	21	(3.810)	(3.935)	(4.594)	(4.996)
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	17	3.593	2.121	1.674	2.041
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	22	(3.052)	(3.312)	(3.052)	(3.312)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	12	(1.176)	(1.527)	(1.176)	(1.527)
Pagamentos relacionados à remuneração das debêntures participativas	20(b)	(700)	(760)	(700)	(760)
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)		(4.298)	(9.166)	(2.284)	(7.765)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**35.107**	**34.020**	**33.736**	**35.093**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Investimentos no imobilizado e intangível		(19.963)	(21.559)	(15.049)	(16.198)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	23(a)	(5.486)	(11.776)	(5.486)	(11.776)
Recebimentos provenientes da alienação e aquisição de investimentos, líquidos	27	–	5.332	–	5.332
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures		542	766	176	590
Aplicações financeiras, líquidas		1.266	1.089	1.092	824
Outras atividades de investimento, líquidas		4.082	(48)	3.962	(613)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(19.559)**	**(26.196)**	**(15.305)**	**(21.841)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos e financiamentos de terceiros	21	5.828	24.261	3.243	9.299
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	21	(10.533)	(8.172)	(2.749)	(2.035)
Pagamentos de arrendamentos	19(b)	(642)	(590)	(221)	(148)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale S.A.	25(d.i)	(23.090)	(19.456)	(23.090)	(19.456)
Programa de recompra de ações	25(c)	(1.091)	–	(1.091)	–
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(29.528)**	**(3.957)**	**(23.908)**	**(12.340)**
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa, líquido		**(13.980)**	**3.867**	**(5.477)**	**912**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		40.563	30.671	11.460	9.084
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		(1.501)	(2.489)	–	–
Efeito da transferência do caixa de controladas classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda		–	(658)	–	–
Caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias incorporadas		–	–	23	–
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		**25.082**	**31.391**	**6.006**	**9.996**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanço Patrimonial Intermediário

Em milhões de reais

		Consolidado		Controladora	
	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	16	25.082	40.563	6.006	11.460
Aplicações financeiras de curto prazo	16	1.012	1.066	874	899
Contas a receber	7	15.307	12.639	9.416	15.081
Outros ativos financeiros	20	4.137	2.517	1.904	1.425
Estoques	8	31.388	32.666	8.100	7.944
Tributos a recuperar	5(d)	7.817	8.280	5.951	5.856
Outros		2.922	2.914	1.975	2.271
		87.665	**100.645**	**34.226**	**44.936**
Ativos não circulantes mantidos para venda	27(a)	129	–	–	–
		87.794	**100.645**	**34.226**	**44.936**
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais	24(c)	2.968	3.580	2.843	3.453
Outros ativos financeiros	20	5.881	2.637	3.818	1.230
Tributos a recuperar	5(d)	9.101	9.768	7.861	8.608
Tributos diferidos sobre o lucro	5(b)	31.136	34.761	21.855	24.899
Outros		2.927	7.728	739	5.321
		52.013	**58.474**	**37.116**	**43.511**
Investimentos	26	27.736	27.674	137.626	133.861
Intangíveis	13	48.738	49.261	41.527	42.045
Imobilizado	11	241.916	240.040	165.691	159.608
		370.403	**375.449**	**381.960**	**379.025**
Total do ativo		**458.197**	**476.094**	**416.186**	**423.961**
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	9	35.303	30.621	17.865	17.289
Empréstimos e financiamentos	18	6.164	2.847	4.532	960
Arrendamentos	19	834	884	346	329
Concessão de ferrovias	14	2.739	3.138	2.739	3.138
Outros passivos financeiros	20	3.315	3.603	5.738	26.970
Tributos a recolher	5(d)	3.962	3.781	1.545	1.255
Programas de refinanciamento ("REFIS")	5(d)	2.439	2.328	2.439	2.328
Passivos relacionados a Brumadinho	22	3.660	4.168	3.660	4.168
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	23	3.860	5.955	3.860	5.955
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	12	5.403	4.774	4.724	4.208
Provisões para processos judiciais e administrativos	24(a)	848	794	848	794
Benefícios a empregados	28	5.470	6.234	3.798	4.025
Dividendos a pagar	25(d.i)	112	14.588	112	14.588
Outros		4.489	3.605	3.298	2.672
		78.598	**87.320**	**55.504**	**88.679**
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	27(a)	1.029	–	–	–
		79.627	**87.320**	**55.504**	**88.679**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	84.663	96.932	31.299	35.134
Arrendamentos	19	2.283	2.794	733	831
Concessão de ferrovias	14	9.145	10.034	9.145	10.034
Outros passivos financeiros	20	16.785	16.770	78.095	53.825
Programas de refinanciamento ("REFIS")	5(d)	2.688	4.314	2.688	4.314
Tributos diferidos sobre o lucro	5(b)	885	588	–	–
Passivos relacionados a Brumadinho	22	4.685	6.345	4.685	6.345
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	23	7.674	8.424	7.674	8.424
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	12	25.902	29.128	17.203	18.667
Provisões para processos judiciais e administrativos	24(a)	5.293	4.944	4.812	4.607
Benefícios a empregados	28	5.914	6.680	2.570	2.489
Transações de streaming		10.008	10.831	–	–
Outros		2.927	2.064	7.020	6.313
		178.852	**199.848**	**165.924**	**150.983**
Total do passivo		**258.479**	**287.168**	**221.428**	**239.662**
Patrimônio líquido	25				
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.		194.758	184.299	194.758	184.299
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		4.960	4.627	–	–
Total do patrimônio líquido		**199.718**	**188.926**	**194.758**	**184.299**
Total do passivo e patrimônio líquido		**458.197**	**476.094**	**416.186**	**423.961**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de reais

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Outras reservas	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**77.300**	**3.634**	**96.179**	**(19.781)**	**(177)**	**27.144**	**–**	**184.299**	**4.627**	**188.926**
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	23.236	23.236	540	23.776
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–	147	(3.304)	–	(3.157)	(209)	(3.366)
Aumento de capital	25(a)	500	–	(500)	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	25(d)	–	–	–	–	–	–	(8.642)	(8.642)	–	(8.642)
Dividendos de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	(1)	(1)
Ações em tesouraria canceladas	25(b)	–	–	(6.967)	6.967	–	–	–	–	–	–
Transações de capital		–	–	–	–	(18)	–	–	(18)	3	(15)
Programa de recompra de ações	25(c)	–	–	–	(1.091)	–	–	–	(1.091)	–	(1.091)
Programas de pagamento baseado em ações	28(a)	–	–	–	51	80	–	–	131	–	131
Saldo em 30 de setembro de 2026		**77.800**	**3.634**	**88.712**	**(13.854)**	**32**	**23.840**	**14.594**	**194.758**	**4.960**	**199.718**
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**77.300**	**3.634**	**114.889**	**(19.785)**	**(432)**	**31.166**	**–**	**206.772**	**6.948**	**213.720**
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	34.862	34.862	169	35.031
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–	383	(6.703)	–	(6.320)	(493)	(6.813)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	25(d)	–	–	(9.143)	–	–	–	(8.091)	(17.234)	–	(17.234)
Dividendos de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	(24)	(24)
Transações de capital		–	–	–	–	(64)	–	–	(64)	6	(58)
Programas de pagamento baseado em ações	28(a)	–	–	–	4	107	–	–	111	–	111
Saldo em 30 de setembro de 2025		**77.300**	**3.634**	**105.746**	**(19.781)**	**(6)**	**24.463**	**26.771**	**218.127**	**6.606**	**224.733**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária do Valor Adicionado

Em milhões de reais

	Consolidado		Controladora	
Período de nove meses findo em 30 de setembro de	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Geração do valor adicionado				
Receita bruta				
Receita de produtos e serviços	157.519	155.296	88.508	96.747
Receitas relativas à construção de ativos próprios	2.709	4.730	2.488	4.462
Outras receitas	1.339	1.061	979	893
Menos:				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(36.130)	(34.020)	(18.932)	(19.674)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(41.600)	(40.243)	(13.548)	(14.571)
Redução ao valor recuperável e outros resultados com baixa de ativos não circulantes, líquidas	(1.786)	(4.195)	(1.112)	(3.254)
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	(1.937)	(1.574)	(1.937)	(1.574)
Descaracterização de barragens	155	619	155	619
Outros custos e despesas	(12.917)	(10.757)	(8.280)	(6.526)
Valor adicionado bruto	**67.352**	**70.917**	**48.321**	**57.122**
Depreciação, amortização e exaustão	(13.794)	(12.657)	(8.578)	(8.036)
Valor adicionado líquido	**53.558**	**58.260**	**39.743**	**49.086**
Recebido de terceiros:				
Resultado de participações	(318)	853	7.929	6.225
Resultado financeiro	2.200	2.843	959	489
Total do valor adicionado a distribuir	**55.440**	**61.956**	**48.631**	**55.800**
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	8.726	8.683	5.221	4.475
Benefícios	4.161	3.491	2.355	2.788
FGTS	425	394	372	352
Impostos, taxas e contribuições				
Impostos Federais	11.416	8.111	7.545	7.699
Impostos Estaduais	2.871	3.521	2.778	3.213
Impostos Municipais	104	111	78	80
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros (derivativos líquidos e variação monetária e cambial passiva)	3.172	1.820	6.277	1.580
Arrendamento	789	794	769	751
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido das operações continuadas reinvestido	23.236	34.862	23.236	34.862
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	540	169	–	–
Distribuição do valor adicionado	**55.440**	**61.956**	**48.631**	**55.800**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Performance



TCLD S11D – PA
Foto: Léo Braz

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social é composto por ações ordinárias, negociadas na B3 sob o código VALE3. A Companhia possui *American Depositary Receipt* ("ADRs") listadas na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE") sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. A composição acionária está apresentada na nota 25 destas demonstrações financeiras intermediárias.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas ("Vale" ou "Companhia"), é uma das maiores produtoras mundiais de minério de ferro e níquel, produzindo também pelotas e briquetes de minério de ferro, cobre e subprodutos como metais do grupo da platina (PGM), ouro, prata e cobalto.

A Companhia também participa da exploração mineral *greenfield* em cinco países, sendo eles Brasil, Canadá, Chile, Peru e Indonésia. Além disso, a Vale detém participações em coligadas e *joint ventures*, envolvidas principalmente na produção de produtos ferrosos e metais básicos, na operação de infraestrutura logística e em negócios de energia que visam atender parte de necessidade de consumo da Vale por meio de fontes renováveis. A lista dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* da Companhia está apresentada na nota 26.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, "Soluções de Minério de Ferro" e "Vale Metais Básicos" (nota 3).

Soluções de Minério de Ferro

Compreende a extração de minério de ferro, a produção de pelotas e outros produtos ferrosos, bem como grandes sistemas logísticos e centros de distribuição integrados às suas operações de mineração, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos.

- **Minério de ferro.** A Companhia opera três sistemas no Brasil para produção e distribuição de minério de ferro:

  Sistema Norte. Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Carajás (EFC) e um terminal marítimo.

  Sistema Sudeste. Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM) e terminais marítimos.

  Sistema Sul. Composto por dois complexos de mineração e terminais marítimos.

- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** A Vale possui um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Companhia opera oito plantas de pelotização no Brasil, duas em Omã dedicadas à produção de pelotas, e duas plantas de briquetagem no Brasil para produção de briquetes.

A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal trading do grupo, a Vale International S.A. ("VISA"), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

Vale Metais Básicos

O segmento Vale Metais Básicos é conduzido pela holding Vale Base Metals Limited (VBM), uma subsidiária da Vale com sede no Reino Unido, e compreende a produção de níquel, cobre e respectivos subprodutos. A Companhia também possui transações de streaming em subprodutos de níquel e cobre.

- **Níquel.** As principais operações são conduzidas pela Vale Canada Limited ("Vale Canada"), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, além de instalações de refino de níquel no Reino Unido e Japão. No Canadá, a Companhia produz concentrados e catodos de cobre associados às operações de níquel em Sudbury (Ontário) e Voisey's Bay (Newfoundland e Labrador), além de cobalto refinado em Long Harbour (Newfoundland e Labrador). Em Sudbury, no Canadá, o minério extraído gera cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, processados nas instalações de refino em Port Colborne (Ontário). Adicionalmente, a Companhia também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia por meio de sua coligada PT Vale Indonesia Tbk.

- **Cobre.** No Brasil, a Companhia produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo em Carajás, Estado do Pará. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

2. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2026

- **Acordo para aquisição de 30% de participação na Ligga S.A. –** Em setembro de 2026, a Companhia celebrou acordo vinculante para a aquisição de participação correspondente a 30% do capital social da empresa de mineração Ligga S.A., por meio da subscrição de novas ações, no montante de R$979 (US$189 milhões). A conclusão da transação é esperada para acontecer no final de 2026 e está sujeita à condições precedentes usuais. Maiores detalhes estão apresentados na nota 27(b) destas demonstrações financeiras intermediárias.

- **Remuneração aos acionistas –** Em julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de R$8.642, cujo pagamento foi integralmente realizado em setembro de 2026. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25(d) destas demonstrações financeiras intermediárias.

- **Novo programa de recompra de ações –** Em julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações, que teve início em agosto de 2026, após o término do programa anterior. Mais detalhes constam da nota 25(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Informações por segmento de negócios e área geográfica

Os segmentos operacionais reportáveis estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem o Comitê Executivo e o Conselho de Administração, utilizam o LAJIDA (EBITDA) ajustado como medida de desempenho por segmento.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Vale Metais Básicos	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto e outros metais) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é calculado a partir do lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*, que é uma medida do "resultado de participações" (nota 26); e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros.

Adicionalmente, itens não alocados aos segmentos reportáveis incluem despesas corporativas, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração *greenfield*, bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho, a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

		Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Minério de ferro		10.673	18.587	36.448	45.797
Pelotas de minério de ferro		2.650	2.791	7.272	8.616
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos		181	226	505	925
Soluções de Minério de Ferro		**13.504**	**21.604**	**44.225**	**55.338**
Níquel		500	631	3.445	1.965
Cobre		5.250	3.341	15.423	9.567
Outros – Vale Metais Básicos		(68)	(202)	(369)	(510)
Vale Metais Básicos		**5.682**	**3.770**	**18.499**	**11.022**
Itens não alocados		**(2.091)**	**(1.609)**	**(7.008)**	**(5.259)**
LAJIDA (EBITDA) ajustado		**17.095**	**23.765**	**55.716**	**61.101**
Depreciação, exaustão e amortização	10	(4.756)	(4.136)	(13.794)	(12.657)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros (i)		(2.469)	(2.831)	(5.823)	(6.919)
Equivalência patrimonial e outros resultados com coligadas e *joint ventures* (ii)		(2.693)	(714)	(4.912)	(3.572)
Resultado financeiro	15	699	(1.857)	(1.538)	329
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**7.876**	**14.227**	**29.649**	**38.282**

(i) Inclui R$(1.244) e R$(1.786) referente a outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos, nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, respectivamente (2025: R$(1.996) e R$(4.195)) bem como R$(1.225) e R$(4.037) de despesas para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado, nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, respectivamente (2025: R$(835) e R$(2.724)).
(ii) Inclui a parcela da equivalência patrimonial que não está relacionada ao LAJIDA (EBITDA) das coligadas e *joint ventures*, além do efeito de outros resultados com coligadas e *joint ventures*.

b) Receita líquida de vendas por segmento de negócios e área geográfica

	Consolidado								
	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2026								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros – Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	24.059	111	–	**24.170**	738	225	**455**	**1.418**	**25.588**
Japão	2.533	133	2	**2.668**	377	–	–	**377**	**3.045**
Ásia, exceto Japão e China	4.372	385	30	**4.787**	837	1.366	180	**2.383**	**7.170**
Brasil	1.069	1.768	845	**3.682**	187	–	32	**219**	**3.901**
Estados Unidos	–	370	–	**370**	1.427	–	68	**1.495**	**1.865**
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	410	–	**410**	681	–	–	**681**	**1.091**
Alemanha	444	267	–	**711**	841	815	133	**1.789**	**2.500**
Europa, exceto Alemanha	551	359	–	**910**	1.438	4.341	200	**5.979**	**6.889**
Oriente Médio, África e Oceania	–	2.200	–	**2.200**	213	–	–	**213**	**2.413**
Receita de vendas, líquida	**33.028**	**6.003**	**877**	**39.908**	**6.739**	**6.747**	**1.068**	**14.554**	**54.462**

Consolidado

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros – Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	29.511	78	–	**29.589**	644	641	78	**1.363**	**30.952**
Japão	2.550	411	2	**2.963**	425	–	–	**425**	**3.388**
Ásia, exceto Japão e China	3.777	363	49	**4.189**	766	980	1	**1.747**	**5.936**
Brasil	1.322	1.817	1.019	**4.158**	80	–	30	**110**	**4.268**
Estados Unidos	–	176	–	**176**	1.253	–	60	**1.313**	**1.489**
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	299	–	**299**	684	–	–	**684**	**983**
Alemanha	394	141	–	**535**	411	732	4	**1.147**	**1.682**
Europa, exceto Alemanha	939	117	–	**1.056**	1.134	2.793	140	**4.067**	**5.123**
Oriente Médio, África e Oceania	–	2.846	–	**2.846**	34	–	–	**34**	**2.880**
Receita de vendas, líquida	**38.493**	**6.248**	**1.070**	**45.811**	**5.431**	**5.146**	**313**	**10.890**	**56.701**

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R$25.040 (2025: R$30.456) e Taiwan no valor de R$548 (2025: R$496).

Consolidado

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros – Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	70.226	218	33	**70.477**	2.301	1.815	649	**4.765**	**75.242**
Japão	7.931	564	6	**8.501**	1.018	–	–	**1.018**	**9.519**
Ásia, exceto Japão e China	10.993	955	63	**12.011**	1.855	3.693	234	**5.782**	**17.793**
Brasil	3.599	5.408	2.504	**11.511**	533	–	69	**602**	**12.113**
Estados Unidos	–	929	6	**935**	3.921	–	281	**4.202**	**5.137**
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	1.156	–	**1.156**	2.203	–	–	**2.203**	**3.359**
Alemanha	1.288	737	–	**2.025**	2.107	3.363	133	**5.603**	**7.628**
Europa, exceto Alemanha	2.453	830	9	**3.292**	4.717	10.640	445	**15.802**	**19.094**
Oriente Médio, África e Oceania	–	5.978	–	**5.978**	291	–	–	**291**	**6.269**
Receita de vendas, líquida	**96.490**	**16.775**	**2.621**	**115.886**	**18.946**	**19.511**	**1.811**	**40.268**	**156.154**

Consolidado

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros – Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	74.303	78	–	**74.381**	1.781	1.756	182	**3.719**	**78.100**
Japão	8.319	746	6	**9.071**	1.036	–	–	**1.036**	**10.107**
Ásia, exceto Japão e China	9.911	1.065	100	**11.076**	1.881	2.214	42	**4.137**	**15.213**
Brasil	4.097	5.864	3.048	**13.009**	304	–	95	**399**	**13.408**
Estados Unidos	–	873	–	**873**	3.675	–	214	**3.889**	**4.762**
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	841	1	**842**	2.251	–	–	**2.251**	**3.093**
Alemanha	1.310	553	–	**1.863**	1.945	3.103	37	**5.085**	**6.948**
Europa, exceto Alemanha	3.242	382	–	**3.624**	3.696	6.832	204	**10.732**	**14.356**
Oriente Médio, África e Oceania	–	7.688	–	**7.688**	244	–	–	**244**	**7.932**
Receita de vendas, líquida	**101.182**	**18.090**	**3.155**	**122.427**	**16.813**	**13.905**	**774**	**31.492**	**153.919**

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R$73.586 (2025: R$76.547) e Taiwan no valor de R$1.656 (2025: R$1.553).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento de negócios

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Minério de Ferro	22.065	19.969	59.762	55.504
Pelota de Minério de Ferro	3.669	3.690	10.177	10.221
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	916	992	2.565	2.585
Soluções de Minério de Ferro	**26.650**	**24.651**	**72.504**	**68.310**
Níquel	6.297	4.739	15.859	14.470
Cobre	2.413	2.375	7.065	6.628
Outros – Vale Metais Básicos	1.008	322	1.763	753
Vale Metais Básicos	**9.718**	**7.436**	**24.687**	**21.851**
Depreciação, exaustão e amortização	4.430	3.990	12.863	12.148
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	**40.798**	**36.077**	**110.054**	**102.309**

d) Ativos por área geográfica

	Consolidado							
	30 de setembro de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Investimentos em coligadas e *joint ventures*	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e *joint ventures*	Intangíveis	Imobilizado	Total
Brasil	15.132	48.698	193.180	**257.010**	14.268	49.210	185.732	**249.210**
Canadá	–	29	39.856	**39.885**	–	42	44.318	**44.360**
Américas, exceto Brasil e Canadá	–	–	16	**16**	–	–	20	**20**
Indonésia	9.698	–	5	**9.703**	10.138	–	348	**10.486**
China	–	5	11	**16**	–	6	15	**21**
Ásia, exceto Indonésia e China	–	–	2.991	**2.991**	–	1	3.429	**3.430**
Europa	–	4	2.982	**2.986**	–	–	3.393	**3.393**
Omã	2.906	2	2.875	**5.783**	3.268	2	2.785	**6.055**
Total	**27.736**	**48.738**	**241.916**	**318.390**	**27.674**	**49.261**	**240.040**	**316.975**

4. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Serviço	7.650	7.056	21.647	19.783
Frete e outros custos associados	8.725	7.637	22.028	20.619
Depreciação, exaustão e amortização	4.430	3.990	12.863	12.148
Pessoal	4.640	4.039	13.190	11.985
Materiais	4.485	4.115	11.981	11.818
Aquisição de produtos	4.824	3.775	11.519	10.565
Royalties	1.916	1.865	5.482	5.106
Óleo, combustível e gases	1.835	1.643	4.975	4.824
Energia	1.150	849	3.143	2.339
Outros	1.143	1.108	3.226	3.122
Total	**40.798**	**36.077**	**110.054**	**102.309**

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Pessoal	330	356	1.001	1.047
Serviços	262	221	762	564
Depreciação e amortização	59	86	196	268
Outros	163	195	543	566
Total	**814**	**858**	**2.502**	**2.445**

c) Outras despesas operacionais, líquidas

		Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	22	796	430	1.937	1.574
Provisões (reversões) relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidos	12	175	(298)	(157)	(592)
Provisão para processos judiciais	24(a)	291	691	891	1.212
Programa de participação nos lucros		151	175	445	536
Despesas com compromissos socioambientais		128	153	2.135	426
Outros		462	317	1.254	1.077
Total		**2.003**	**1.468**	**6.505**	**4.233**

5. Tributos

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
Período de três meses findo em 30 de setembro de	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**7.876**	**14.227**	**7.608**	**13.855**
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	**(2.678)**	**(4.837)**	**(2.587)**	**(4.711)**
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Juros sobre o capital próprio	1.609	1.504	1.185	1.346
Incentivos fiscais	717	1.627	9	1.166
Variação cambial sobre prejuízos fiscais e outros	(708)	777	(111)	515
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior	(19)	54	(37)	36
Resultado de participações societárias	220	271	1.049	1.230
Provisão relacionada à Samarco	(571)	(59)	(571)	(59)
Efeitos fiscais decorrentes de desinvestimentos e aquisições, líquido	–	73	–	73
Dedução de CSLL no Brasil	–	688	–	688
Outros	90	346	(109)	478
Tributos sobre o lucro	**(1.340)**	**444**	**(1.172)**	**762**
Tributos correntes	(792)	1.596	32	2.229
Tributos diferidos	(548)	(1.152)	(1.204)	(1.467)
Tributos sobre o lucro	**(1.340)**	**444**	**(1.172)**	**762**

	Consolidado		Controladora	
Período de nove meses findo em 30 de setembro de	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**29.649**	**38.282**	**26.290**	**38.012**
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	**(10.081)**	**(13.016)**	**(8.939)**	**(12.924)**
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Juros sobre o capital próprio	4.083	4.072	3.397	3.648
Incentivos fiscais	3.225	4.731	891	3.447
Variação cambial sobre prejuízos fiscais e outros	(2.243)	1.023	(535)	329
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior	(289)	(469)	(87)	(15)
Resultado de participações societárias	531	567	3.335	2.401
Provisão relacionada à Samarco	(822)	(633)	(822)	(633)
Efeitos fiscais decorrentes de desinvestimentos e aquisições, líquido	–	(698)	–	(698)
Dedução de CSLL no Brasil	–	688	–	688
Outros	(277)	484	(294)	607
Tributos sobre o lucro	**(5.873)**	**(3.251)**	**(3.054)**	**(3.150)**
Tributos correntes	(4.093)	(1.129)	(1.539)	563
Tributos diferidos	(1.780)	(2.122)	(1.515)	(3.713)
Tributos sobre o lucro	**(5.873)**	**(3.251)**	**(3.054)**	**(3.150)**

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Consolidado		
	Ativo	**Passivo**	**Imposto diferido, líquido**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**34.761**	**588**	**34.173**
Efeitos no resultado	(2.686)	(905)	(1.781)
Outros resultados abrangentes	(1.532)	88	(1.620)
Transferências entre ativo e passivo	1.138	1.138	–
Ajuste de conversão	(545)	(24)	(521)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**31.136**	**885**	**30.251**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**51.050**	**2.757**	**48.293**
Efeitos no resultado	(2.510)	(395)	(2.115)
Outros resultados abrangentes	4	2	2
Transferências entre ativo e passivo	(232)	(232)	–
Ajuste de conversão	(969)	(88)	(881)
Incorporações, aquisições e desinvestimentos	(55)	(1.694)	1.639
Saldo em 30 de setembro de 2025	**47.288**	**350**	**46.938**

c) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de R$42.364 em 30 de setembro de 2026 (31 de dezembro de 2025: R$39.617), que representa uma potencial obrigação tributária a ser reconhecida caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento tributário adotado pela Companhia. Adicionalmente, a Vale também estaria sujeita a uma baixa de ativo fiscal diferido no montante de R$9.785 em 30 de setembro de 2026 (31 de dezembro de 2025: R$9.125) em função da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL. A exposição total da Companhia está demonstrada no quadro abaixo:

Consolidado

	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para *trading* no exterior	28.837	9.950	**38.787**	26.517	9.950	**36.467**
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	7.222	–	**7.222**	7.215	–	**7.215**
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	3.354	–	**3.354**	2.847	–	**2.847**
Amortização de ágio	5.930	416	**6.346**	5.547	422	**5.969**
Despesas com repasses à Fundação Renova	4.343	1.525	**5.868**	4.034	1.525	**5.559**
Outros	2.463	–	**2.463**	2.582	–	**2.582**
	52.149	**11.891**	**64.040**	**48.742**	**11.897**	**60.639**

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL, com multa e juros.
(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

d) Tributos a recuperar e a recolher e programas de refinanciamento (REFIS)

Consolidado

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	2.247	1.711	75	107	300	284	–	–
PIS e COFINS	1.912	1.144	7.124	7.117	13	11	–	–
Tributos sobre o lucro	3.580	5.354	1.902	2.544	2.507	1.933	–	–
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	–	–	–	–	314	422	–	–
Outros	78	71	–	–	828	1.131	–	–
Total tributos a recolher e a recuperar	**7.817**	**8.280**	**9.101**	**9.768**	**3.962**	**3.781**	**–**	**–**
Passivo REFIS (i)	–	–	–	–	2.439	2.328	2.688	4.314
Total passivo REFIS	**–**	**–**	**–**	**–**	**2.439**	**2.328**	**2.688**	**4.314**

(i) O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 15).

6. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.	**6.436**	**14.617**	**23.236**	**34.862**
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.264.534	4.268.779	4.261.158	4.268.773
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.271.103	4.274.808	4.267.727	4.274.801
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.				
Lucro básico por ação ordinária (R$)	1,51	3,42	5,45	8,17
Lucro diluído por ação ordinária (R$)	1,51	3,42	5,44	8,16

Capital de giro



Pelotas de minério de ferro
Foto: Gabriel Lordello

7. Contas a receber

		Consolidado		Controladora	
	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Recebíveis de contratos com clientes					
Terceiros					
Soluções de Minério de Ferro		8.875	7.021	1.777	1.205
Vale Metais Básicos		5.942	5.194	–	–
Outros		58	90	69	93
Partes relacionadas	29(b)	717	631	7.662	13.871
Contas a receber		**15.592**	**12.936**	**9.508**	**15.169**
Perda de crédito esperada		(285)	(297)	(92)	(88)
Contas a receber, líquidas		**15.307**	**12.639**	**9.416**	**15.081**

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 16), sendo estas alterações no valor do contas a receber apresentadas como receita de vendas no resultado. No período findo em 30 de setembro de 2026, a receita de vendas decorrente de ajustes no valor justo de contratos a preços provisórios totalizou R$205.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2026			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US$/ton)	Variação	Efeito na receita (R$ milhões)
Minério de ferro	28.195	93	+–10%	+– 1.354
Pelotas	198	93	+–10%	+– 10
Cobre	97	13.955	+–10%	+– 720

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Produtos acabados				
Soluções de Minério de Ferro	16.744	17.520	5.248	4.989
Vale Metais Básicos	4.029	3.772	–	–
	20.773	**21.292**	**5.248**	**4.989**
Produtos em elaboração	4.404	4.956	–	–
Material de consumo	6.217	6.428	2.852	2.959
Redução ao valor realizável líquido	(6)	(10)	–	(4)
Total de estoques	**31.388**	**32.666**	**8.100**	**7.944**

O valor do custo dos produtos vendidos está apresentado na nota 4(a).

9. Fornecedores e outras contas a pagar

		Consolidado		Controladora	
	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Terceiros		33.021	29.335	16.313	16.489
Partes relacionadas	29(b)	2.282	1.286	1.552	800
Total		**35.303**	**30.621**	**17.865**	**17.289**

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e outras contas a pagar no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento é de aproximadamente 60 dias.

A Companhia é parte de acordos de financiamento de fornecedores ("Acordos"), os quais possuem duas naturezas: (i) parte destes acordos está conectada com a estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo, e (ii) parte destes acordos tem o objetivo de que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes Acordos continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto em 30 de setembro de 2026 relativo a essas transações era de R$7.450 (R$7.627 em 31 de dezembro de 2025), no consolidado, e de R$7.029 (R$6.711 em 31 de dezembro de 2025) na controladora, para os quais os fornecedores já haviam recebido o pagamento dos financiadores.

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como "Juros sobre transações de capital de giro" (nota 15). Os encargos financeiros e a variação cambial reconhecidos no resultado consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 em função dos Acordos totalizaram, respectivamente, R$908 (2025: R$ 548) e R$9 (2025: R$11).

10. Fluxos de caixa das atividades operacionais

		Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findo em 30 de setembro de			
	Notas	2026	2025	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**29.649**	**38.282**	**26.290**	**38.012**
Ajustado por:					
Resultado de participações em controladas	26	–	–	(8.247)	(5.372)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e *joint ventures*	26	318	(853)	318	(853)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionado a ativos não circulantes, líquidos	11, 13 e 27	1.786	4.195	1.112	3.254
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	22	39	302	39	302
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	12	(155)	(649)	(155)	(649)
Depreciação, exaustão e amortização		13.794	12.657	8.578	8.036
Resultado financeiro, líquido	15	1.538	(329)	5.356	1.256
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber	7	(3.957)	(32)	(16.902)	9.116
Estoques	8	(1.683)	(4.192)	(1.084)	(131)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	9	5.479	4.332	574	2.677
Outros ativos e passivos, líquidos		(2.258)	(3.114)	27.989	(4.236)
Caixa gerado pelas operações		**44.550**	**50.599**	**43.868**	**51.412**

Ativos operacionais



Mina de Burucutu
Foto: Fred Amorelli

11. Imobilizado

Consolidado

	Notas	Terrenos	Imóveis e instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**3.623**	**100.805**	**24.995**	**23.479**	**13.143**	**3.340**	**13.116**	**57.539**	**240.040**
Adições		–	–	–	–	–	136	–	19.022	19.158
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	143	143
Baixas		–	(271)	(41)	(3)	(49)	–	(14)	(928)	(1.306)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	235	–	–	–	–	235
Depreciação, exaustão e amortização		–	(4.346)	(2.649)	(1.759)	(689)	(612)	(1.727)	–	(11.782)
Ajuste de conversão		(43)	(1.042)	(625)	(1.218)	(7)	(113)	(340)	(1.184)	(4.572)
Transferências		308	8.831	3.747	7.574	1.001	–	1.774	(23.235)	–
Saldo em 30 de setembro de 2026		**3.888**	**103.977**	**25.427**	**28.308**	**13.399**	**2.751**	**12.809**	**51.357**	**241.916**
Custo		3.888	187.028	64.012	85.861	24.296	8.529	31.621	51.357	456.592
Depreciação acumulada		–	(83.051)	(38.585)	(57.553)	(10.897)	(5.778)	(18.812)	–	(214.676)
Saldo em 30 de setembro de 2026		**3.888**	**103.977**	**25.427**	**28.308**	**13.399**	**2.751**	**12.809**	**51.357**	**241.916**
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**3.655**	**100.003**	**25.002**	**28.153**	**12.932**	**4.089**	**13.575**	**60.185**	**247.594**
Adições		–	–	–	–	–	310	–	19.922	20.232
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	100	100
Baixas		(34)	(271)	(21)	(39)	(48)	–	(24)	(2.512)	(2.949)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	37	–	–	–	–	37
Depreciação, exaustão e amortização		–	(4.431)	(2.599)	(1.842)	(655)	(604)	(1.542)	–	(11.673)
Transferência para mantido para venda	27(a)	–	(1.888)	(2.058)	(6)	–	(212)	(279)	(326)	(4.769)
Ajuste de conversão		(89)	(1.896)	(1.099)	(891)	(8)	(356)	(600)	(2.721)	(7.660)
Transferências		65	11.144	5.507	(3.653)	953	–	1.972	(15.988)	–
Saldo em 30 de setembro de 2025		**3.597**	**102.661**	**24.732**	**21.759**	**13.174**	**3.227**	**13.102**	**58.660**	**240.912**
Custo		3.597	175.278	58.948	78.046	23.386	8.207	30.072	58.660	436.194
Depreciação acumulada		–	(72.617)	(34.216)	(56.287)	(10.212)	(4.980)	(16.970)	–	(195.282)
Saldo em 30 de setembro de 2025		**3.597**	**102.661**	**24.732**	**21.759**	**13.174**	**3.227**	**13.102**	**58.660**	**240.912**

Controladora

	Notas	Terrenos	Imóveis e instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**2.841**	**74.273**	**14.506**	**9.186**	**13.030**	**1.036**	**7.973**	**36.763**	**159.608**
Adições		–	–	–	–	–	105	–	12.834	12.939
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	143	143
Baixas		–	(240)	(20)	(2)	(28)	–	(14)	(411)	(715)
Obrigações para descomissionamento de ativos	12	–	–	–	82	–	–	–	–	82
Depreciação, exaustão e amortização		–	(2.949)	(1.564)	(678)	(678)	(229)	(1.125)	–	(7.223)
Incorporação de subsidiárias		162	224	53	1	233	–	4	180	857
Transferências		171	6.580	2.160	1	698	–	1.575	(11.185)	–
Saldo em 30 de setembro de 2026		**3.174**	**77.888**	**15.135**	**8.590**	**13.255**	**912**	**8.413**	**38.324**	**165.691**
Custo		3.174	117.471	33.453	15.546	24.023	3.197	21.072	38.324	256.260
Depreciação acumulada		–	(39.583)	(18.318)	(6.956)	(10.768)	(2.285)	(12.659)	–	(90.569)
Saldo em 30 de setembro de 2026		**3.174**	**77.888**	**15.135**	**8.590**	**13.255**	**912**	**8.413**	**38.324**	**165.691**
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**2.802**	**70.779**	**13.119**	**8.652**	**12.829**	**1.142**	**7.349**	**34.140**	**150.812**
Adições		–	–	–	–	–	226	–	13.998	14.224
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	100	100
Baixas		(7)	(185)	(15)	(38)	(48)	–	(17)	(1.548)	(1.858)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	76	–	–	–	–	76
Depreciação, exaustão e amortização		–	(2.877)	(1.513)	(591)	(646)	(207)	(1.129)	–	(6.963)
Transferência para mantido para venda	27(a)	–	(1.290)	(1)	–	–	(178)	(1)	(165)	(1.635)
Transferências		40	6.845	2.151	6	964	–	1.689	(11.695)	–
Saldo em 30 de setembro de 2025		**2.835**	**73.272**	**13.741**	**8.105**	**13.099**	**983**	**7.891**	**34.830**	**154.756**
Custo		2.835	108.896	30.134	14.118	23.213	2.962	19.323	34.830	236.311
Depreciação acumulada		–	(35.624)	(16.393)	(6.013)	(10.114)	(1.979)	(11.432)	–	(81.555)
Saldo em 30 de setembro de 2025		**2.835**	**73.272**	**13.741**	**8.105**	**13.099**	**983**	**7.891**	**34.830**	**154.756**

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 19.

12. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos ao término da operação, bem como a descaracterização de barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Vale integra a descaracterização de barragens e o descomissionamento de ativos em sua estratégia de gestão de riscos e, em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 22) e em atendimento às leis e regulamentos, decidiu acelerar o plano de descaracterizar todas as barragens e diques construídos sob o método a montante no Brasil. Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

Os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e ao longo da vida útil das operações por meio dos fechamentos progressivos. No Brasil, essas obrigações são regulamentadas em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia.

A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos e, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como "Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais".

(Ganhos)/perdas reconhecidos no resultado

	Consolidado				Controladora			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	132	(286)	(155)	(649)	132	(286)	(155)	(649)
Obrigação para descomissionamento de ativos	41	(12)	(2)	56	85	(22)	(32)	36
Obrigações ambientais	2	–	–	1	2	(2)	–	1
Total	**175**	**(298)**	**(157)**	**(592)**	**219**	**(310)**	**(187)**	**(612)**

Movimentações nas provisões durante o período

		Consolidado			
	Notas	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**11.536**	**19.921**	**2.445**	**33.902**
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas		(155)	(2)	–	(157)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais		–	201	34	235
Desembolsos		(1.176)	(827)	(434)	(2.437)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente		640	698	113	1.451
Transferência para mantido para venda	27(a)	–	(779)	–	(779)
Ajuste de conversão		–	(825)	(85)	(910)
Saldo em 30 de setembro de 2026		**10.845**	**18.387**	**2.073**	**31.305**

	Controladora			
	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**11.536**	**9.651**	**1.688**	**22.875**
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas	(155)	(32)	–	(187)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	82	–	82
Desembolsos	(1.176)	(642)	(294)	(2.112)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	640	532	97	1.269
Saldo em 30 de setembro de 2026	**10.845**	**9.591**	**1.491**	**21.927**

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que reduziu de 7,77% em 31 de dezembro de 2025 para 7,64% em 30 de setembro de 2026.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em relação a segurança de suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas relacionadas a operações paradas e capacidade ociosa no total de R$51 e R$137 no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2026, respectivamente (2025: R$58 e R$176, respectivamente). A Vale está trabalhando em medidas legais e de segurança para retomar as operações.

Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Consolidado		Controladora		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Passivo por área geográfica								
Brasil	12.380	12.652	11.082	11.339	7,10%	7,17%	2163	2163
Canadá	6.705	8.184	–	–	1,92%	1,81%	2152	2152
Omã	793	843	–	–	4,20%	3,48%	2035	2035
Outras regiões	582	687	–	–	3,37%	2,75%	–	–
	20.460	**22.366**	**11.082**	**11.339**				
Plantas operacionais	14.778	16.297	7.105	7.267				
Plantas encerradas	5.682	6.069	3.977	4.072				
	20.460	**22.366**	**11.082**	**11.339**				

Garantias financeiras

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de R$6.296 (31 de dezembro de 2025: R$6.240) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações do segmento Vale Metais Básicos.

13. Intangíveis

Consolidado

	Notas	Ágio	Concessões	Software	Pesquisa e desenvolvimento	Patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**7.136**	**39.016**	**443**	**7**	**2.659**	**49.261**
Adições		–	953	135	–	–	1.088
Baixas		–	(2)	–	(4)	–	(6)
Amortização		–	(1.160)	(167)	–	(275)	(1.602)
Ajuste de conversão		–	–	(3)	–	–	(3)
Saldo em 30 de setembro de 2026		**7.136**	**38.807**	**408**	**3**	**2.384**	**48.738**
Custo		7.136	50.777	3.665	3	2.753	64.334
Amortização acumulada		–	(11.970)	(3.257)	–	(369)	(15.596)
Saldo em 30 de setembro de 2026		**7.136**	**38.807**	**408**	**3**	**2.384**	**48.738**

Saldo em 31 de dezembro de 2024		**18.811**	**42.991**	**519**	**2.784**	**–**	**65.105**
Adições		–	1.340	135	1	–	1.476
Baixas		–	(25)	–	(4)	–	(29)
Amortização		–	(1.163)	(186)	–	–	(1.349)
Redução ao valor recuperável de ativos		(674)	–	–	–	–	(674)
Transferência para mantido para venda	27(a)	(752)	(4.419)	–	(21)	–	(5.192)
Ajuste de conversão		(1.169)	–	(8)	–	–	(1.177)
Saldo em 30 de setembro de 2025		**16.216**	**38.724**	**460**	**2.760**	**–**	**58.160**
Custo		16.216	49.231	3.541	2.760	–	71.748
Amortização acumulada		–	(10.507)	(3.081)	–	–	(13.588)
Saldo em 30 de setembro de 2025		**16.216**	**38.724**	**460**	**2.760**	**–**	**58.160**

Controladora

	Concessões	Software	Pesquisa e desenvolvimento	Patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**39.016**	**370**	**–**	**2.659**	**42.045**
Adições	953	105	–	–	1.058
Baixas	(2)	–	–	–	(2)
Amortização	(1.160)	(139)	–	(275)	(1.574)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**38.807**	**336**	**–**	**2.384**	**41.527**
Custo	50.777	2.221	–	2.750	55.748
Amortização acumulada	(11.970)	(1.885)	–	(366)	(14.221)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**38.807**	**336**	**–**	**2.384**	**41.527**

Saldo em 31 de dezembro de 2024	**38.509**	**430**	**2.754**	**–**	**41.693**
Adições	1.328	103	–	–	1.431
Baixas	(25)	–	–	–	(25)
Amortização	(1.088)	(136)	–	–	(1.224)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**38.724**	**397**	**2.754**	**–**	**41.875**
Custo	49.231	2.095	2.754	–	54.080
Amortização acumulada	(10.507)	(1.698)	–	–	(12.205)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**38.724**	**397**	**2.754**	**–**	**41.875**

14. Concessões de ferrovias

Passivos relacionados as outorgas da concessão

As operações integradas da Companhia abrangem as concessões ferroviárias da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM") e Estrada de Ferro de Carajás ("EFC"). A ferrovia EFVM conecta as minas do Sistema Sudeste na região do Quadrilátero Ferrífero, no estado brasileiro de Minas Gerais, ao porto de Tubarão, em Vitória, Espírito Santo. A ferrovia EFC liga as minas do Sistema Norte na região de Carajás, no Pará, ao terminal marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís, no Maranhão. Os passivos relacionados a estas concessões ferroviárias estão demonstrados a seguir:

					Consolidado		Taxa de desconto	
	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	Prazo remanescente das obrigações
Obrigação de pagar	7.379	(17)	477	(250)	7.589	7,43% – 11,04%	7,49% – 11,04%	31 anos
Investimentos em infraestrutura	5.793	46	311	(1.855)	4.295	6,52% – 7,62%	7,15% – 9,10%	6 anos
	13.172	**29**	**788**	**(2.105)**	**11.884**			
Passivo circulante	3.138				2.739			
Passivo não circulante	10.034				9.145			
Passivo	**13.172**				**11.884**			

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da EFC e da EFVM por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Posteriormente, em janeiro de 2024, atendendo uma requisição do Ministério dos Transportes ("MT"), a Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a União Federal, voltaram a discutir as condições gerais dos contratos de concessão e, em dezembro de 2024, estabeleceram as bases gerais para uma repactuação dos contratos de concessão celebrado em dezembro de 2020, com o objetivo de promover a modernização e atualização dos contratos vigentes. Este processo foi sujeito à avaliação e anuência das autoridades competentes e sua conformação se daria por meio de uma solução consensual debatida com os órgãos envolvidos junto ao Tribunal de Contas da União. Entretanto, em 28 de agosto de 2025, no contexto da solução consensual conduzida pelo Tribunal de Contas da União, não foi possível alcançar consenso entre as partes dentro do prazo estipulado.

Em abril de 2026, o Conselho de Administração da Vale aprovou a continuidade das negociações relativas à otimização dos contratos de concessão da EFC e da EFVM, junto ao MT, a ANTT e a Infra S.A., no âmbito de suas respectivas competências legais. Os potenciais impactos contábeis, se houver, serão reconhecidos no período em que um acordo for assinado.

Apesar das discussões em andamento, os contratos de concessão permanecem vigentes, a Companhia mantém-se adimplente em relação às obrigações estabelecidas e segue comprometida com os termos gerais definidos no acordo celebrado em dezembro de 2024. A Vale entende que as provisões registradas continuam adequadas para o cumprimento das obrigações relacionadas aos contratos de concessão vigentes.

Gestão financeira



Unidade de Tubarão
Foto: Gabriel Lordello

15. Resultado financeiro

		Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras					
Aplicações financeiras		457	656	1.547	1.767
Outras		111	159	309	363
		568	**815**	**1.856**	**2.130**
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	21	(1.189)	(1.406)	(3.810)	(4.001)
Despesas com prêmio na recompra de bonds		–	–	–	(254)
Juros sobre transações de capital de giro	7 e 9	(299)	(112)	(909)	(585)
Pis e Cofins sobre receita financeira		(98)	(95)	(238)	(301)
Juros sobre outros passivos financeiros	5(d), 19 e 20(a)	(174)	(170)	(556)	(499)
Outras		(471)	(379)	(979)	(1.034)
		(2.231)	**(2.162)**	**(6.492)**	**(6.674)**
Outros itens financeiros, líquidos					
Ganhos (perdas) cambiais e monetárias, líquidas		(1.889)	(1.064)	(4.402)	(2.902)
Debêntures participativas	20(b)	(177)	(803)	(407)	(1.221)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	17	4.428	1.357	7.907	8.996
		2.362	**(510)**	**3.098**	**4.873**
Total		**699**	**(1.857)**	**(1.538)**	**329**

16. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Consolidado

		30 de setembro de 2026				31 de dezembro de 2025			
Ativos financeiros	Notas	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (i)		25.082	–	–	25.082	40.563	–	–	40.563
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)		–	–	1.012	1.012	–	–	1.066	1.066
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	4.115	4.115	–	–	2.278	2.278
Contas a receber	7	962	–	14.345	15.307	886	–	11.753	12.639
Empréstimos – Partes relacionadas	29	22	–	–	22	239	–	–	239
		26.066	**–**	**19.472**	**45.538**	**41.688**	**–**	**15.097**	**56.785**
Não circulante									
Depósitos judiciais	24(c)	2.968	–	–	2.968	3.580	–	–	3.580
Caixa restrito	20	37	–	–	37	50	–	–	50
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	4.161	4.161	–	–	1.115	1.115
Investimentos em ações	20	–	419	–	419	–	347	–	347
Empréstimos – Partes relacionadas	29	1.264	–	–	1.264	1.125	–	–	1.125
		4.269	**419**	**4.161**	**8.849**	**4.755**	**347**	**1.115**	**6.217**
Total dos ativos financeiros		**30.335**	**419**	**23.633**	**54.387**	**46.443**	**347**	**16.212**	**63.002**
Passivos financeiros									
Circulante									
Fornecedores e outras contas a pagar	9	35.303	–	–	35.303	30.621	–	–	30.621
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	682	682	–	–	514	514
Empréstimos e financiamentos	18	6.164	–	–	6.164	2.847	–	–	2.847
Arrendamentos	19	834	–	–	834	884	–	–	884
Títulos subordinados	20(a)	20	–	–	20	22	–	–	22
Concessão de ferrovias	14	2.739	–	–	2.739	3.138	–	–	3.138
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	976	–	–	976	1.293	–	–	1.293
Outros passivos financeiros	20	1.637	–	–	1.637	1.774	–	–	1.774
		47.673	**–**	**682**	**48.355**	**40.579**	**–**	**514**	**41.093**
Não circulante									
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	724	724	–	–	287	287
Empréstimos e financiamentos	18	84.663	–	–	84.663	96.932	–	–	96.932
Arrendamentos	19	2.283	–	–	2.283	2.794	–	–	2.794
Títulos subordinados	20(a)	3.843	–	–	3.843	4.079	–	–	4.079
Debêntures participativas	20(b)	–	–	12.143	12.143	–	–	12.403	12.403
Concessão de ferrovias	14	9.145	–	–	9.145	10.034	–	–	10.034
Outros passivos financeiros	20	–	–	75	75	–	–	1	1
		99.934	**–**	**12.942**	**112.876**	**113.839**	**–**	**12.691**	**126.530**
Total dos passivos financeiros		**147.607**	**–**	**13.624**	**161.231**	**154.418**	**–**	**13.205**	**167.623**

(i) Inclui R$7.484(2025: R$13.923) denominados em R$, R$15.813 (2025: R$25.378) denominados em US$ e R$1.785 (2025: R$1.262) denominados em outras moedas.
(ii) Compreende substancialmente investimentos em títulos de dívida e aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário ("CDB").

b) Hierarquia do valor justo

Consolidado

		30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Notas	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras de curto prazo		159	853	1.012	180	886	1.066
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	8.276	8.276	–	3.393	3.393
Contas a receber	7	–	14.345	14.345	–	11.753	11.753
Investimentos em ações	20	–	419	419	–	347	347
		159	**23.893**	**24.052**	**180**	**16.379**	**16.559**
Passivos financeiros							
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	1.406	1.406	–	801	801
Debêntures participativas	20(b)	–	12.143	12.143	–	12.403	12.403
Outros passivos financeiros	20	–	75	75	–	1	1
		–	**13.624**	**13.624**	**–**	**13.205**	**13.205**

Não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados. A Companhia não possui ativos e passivos financeiros no nível 3 para os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos, financiamentos e títulos subordinados

Os empréstimos, financiamentos e os títulos subordinados são mensurados ao custo amortizado. Para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado secundário, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento na data base das demonstrações financeiras intermediárias. O valor contábil dos demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado representa uma aproximação razoável do seu respectivo valor justo.

Consolidado

	30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Bonds	40.016	38.679	42.273	44.209
Debêntures	13.511	13.126	13.043	12.938
Total dos empréstimos e financiamentos	**53.527**	**51.805**	**55.316**	**57.147**
Títulos subordinados	**3.863**	**3.784**	**4.101**	**4.113**

17. Gestão de riscos financeiros e de capital

Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

Consolidado

	30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros	6.448	1.301	3.234	729
Risco de preços de produtos	1.828	96	159	72
Derivativos embutidos	–	9	–	–
Total	**8.276**	**1.406**	**3.393**	**801**

Exposição líquida

	Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Risco de câmbio e taxa de juros (i)	5.147	2.505
Risco de preços de produtos	1.732	87
Derivativos embutidos	(9)	–
Total	**6.870**	**2.592**

(i) Inclui uma posição ativa de R$2.699 e R$988 em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respectivamente, relacionada a proteção das oscilações de câmbio e juros nos empréstimos, financiamentos e provisões relacionadas a Brumadinho e Samarco.

Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Consolidado			
	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Risco de câmbio e taxa de juros	2.098	1.208	4.972	8.906
Risco de preços de produtos	2.329	149	2.944	88
Derivativos embutidos	1	–	(9)	2
Total	**4.428**	**1.357**	**7.907**	**8.996**

Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	Liquidação financeira entradas (saídas)	
Período de nove meses findo em 30 de setembro de	**2026**	**2025**
Risco de câmbio e taxa de juros	2.337	2.187
Risco de preços de produtos	1.256	(66)
Total	**3.593**	**2.121**

a) Risco de mercado

a.i) Programas de proteção de câmbio e juros

	Valor nocional (em US$ milhões)		Valor justo		Valor justo por ano		
Fluxo	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**	**2027**	**2028**	**2029+**
Derivativos de câmbio e juros	US$ 14.343	US$ 9.201	5.147	2.505	785	1.527	2.835

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Desvalorização do R$	5.147	(5.878)	(17.698)
Queda do cupom cambial	5.147	3.788	2.240
Alta da taxa pré em R$	5.147	1.099	(2.216)
Queda da TJLP	5.147	5.147	5.147
Queda do IPCA	5.147	4.087	3.114
Queda da SOFR US$	5.147	5.071	4.994

a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

	Valor nocional		Valor justo		Valor justo por ano		
Fluxo	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Petróleo do tipo Brent (bbl)							
Opções	25.398.189	22.224.999	1.325	(27)	551	774	–
Bunker (ton)							
Termo Bunker	480	–	279	–	–	279	–
Frete marítimo (dias)							
Termo Frete	19.263	2.070	99	82	17	46	36
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de Níquel	28.398	3.557	29	29	51	(22)	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	1.604	(1.260)	(3.809)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	99	(25)	(150)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	29	63	5

a.iii) Derivativos embutidos em contratos

	Valor nocional		Valor justo		Valor justo por ano		
Fluxo	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)							
Opção de compra	746.667	746.667	(9)	–	–	–	(9)

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	(9)	(22)	(49)

a.iv) Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

	Consolidado			
	Ganho reconhecido em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Hedge de investimento líquido	7	384	890	2.047

b) Gestão de risco de crédito

b.i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado			
	30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	1.444	127	3.969	3
Aa3	118	37	–	–
A1	9.322	2.986	16.056	933
A2	14	151	4	1
A3	2.830	695	7.370	336
Baa1	–	–	2	–
Baa2	20	–	13	–
Baa3	187	–	299	–
Ba1 (i)	7.838	2.514	9.120	1.088
Ba2 (i)	4.321	1.766	4.796	1.032
	26.094	**8.276**	**41.629**	**3.393**

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações contratuais nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado.

A Companhia realiza a gestão de seu caixa de forma consolidada, tendo capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo.

18. Empréstimos e financiamentos

a) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

		Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Cotados no mercado secundário:					
US$ Bonds	6,05%	–	–	39.384	41.859
R$ Debêntures	7,54%	233	313	12.918	12.581
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,75%	238	240	312	490
Cesta de moedas e títulos em US$ indexados a SOFR		–	–	–	825
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US$, com juros variáveis e fixos	5,28%	4.352	1.128	29.255	38.207
Outras moedas, com juros fixos	5,73%	62	66	144	236
Outras moedas, com juros variáveis	2,73%	27	27	2.650	2.734
Encargos incorridos		1.252	1.073	–	–
Total		**6.164**	**2.847**	**84.663**	**96.932**

		Controladora			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Cotados no mercado secundário:					
US$ Bonds	5,66%	–	–	2.545	2.703
R$ Debêntures	7,54%	233	313	12.918	12.581
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,75%	240	241	311	490
Cesta de moedas e títulos em US$ indexados a SOFR		–	–	–	825
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US$, com juros variáveis e fixos	5,31%	3.575	26	15.525	18.535
Encargos incorridos		484	380	–	–
Total		**4.532**	**960**	**31.299**	**35.134**

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de setembro de 2026.
(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,17% a.a. em US$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 21.

b) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2026	647	1.605	127	655
2027	4.656	4.982	4.048	1.922
2028	3.258	4.842	2.907	1.801
2029	15.325	4.663	4.528	1.625
Entre 2030 e 2032	23.883	9.839	9.552	3.537
2033 em diante	41.806	20.378	14.185	4.015
Total	**89.575**	**46.309**	**35.347**	**13.555**

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2026 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) *Covenants*

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* financeiros são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2026.

19. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

Consolidado

	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão e outros	30 de setembro de 2026
Portos	144	134	(66)	(5)	207
Embarcações	1.901	(2)	(264)	(112)	1.523
Plantas de pelotização	497	(58)	(121)	–	318
Imóveis	455	1	(73)	–	383
Plantas de energia	114	–	(27)	9	96
Outros	229	61	(61)	(5)	224
Total	**3.340**	**136**	**(612)**	**(113)**	**2.751**

b) Passivo de arrendamento

Consolidado

	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda (nota 27a)	Ajuste de conversão e outros	30 de setembro de 2026
Portos	170	134	(131)	5	–	(5)	173
Embarcações	1.926	(2)	(278)	49	–	(107)	1.588
Plantas de pelotização	531	(58)	(56)	13	–	–	430
Imóveis	535	1	(93)	16	–	–	459
Plantas de energia	239	–	(41)	10	–	(15)	193
Outros	277	61	(43)	10	(22)	(9)	274
Total	**3.678**	136	(642)	103	(22)	(136)	**3.117**
Passivo circulante	884						834
Passivo não circulante	2.794						2.283
Total	**3.678**						**3.117**

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de R$653 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 (R$430 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025).

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

Consolidado

	2026	2027	2028	2029	2030 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	2	63	9	9	123	**206**	17	4% a 6%
Embarcações	92	361	308	259	715	**1.735**	1 a 7	4%
Plantas de pelotização	117	125	109	32	116	**499**	1 a 7	2% a 5%
Imóveis	28	111	106	81	164	**490**	1 a 13	2% a 6%
Plantas de energia	7	26	26	26	145	**230**	1 a 4	5%
Outros	26	82	62	35	20	**225**	1 a 4	3% a 6%
Total	**272**	**768**	**620**	**442**	**1.283**	**3.385**		

Adicionalmente, a Companhia é arrendatária em contratos de arrendamento ainda não iniciados, relacionados à implantação de plantas de reprocessamento de rejeitos em operações da Vale, como parte das iniciativas do programa de mineração circular (Waste to Value). A previsão de início destes contratos é em 2027, o prazo contratual é entre 5 e 7 anos, e o valor nominal dos pagamentos fixos é de R$72 em 2027, R$207 em 2028, R$207 em 2029 e R$511 de 2030 em diante.

20. Outros ativos e passivos financeiros

		Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	37	50
Instrumentos financeiros derivativos	16	4.115	2.278	4.161	1.115
Investimentos em ações		–	–	419	347
Empréstimos – Partes relacionadas	29(b)	22	239	1.264	1.125
		4.137	**2.517**	**5.881**	**2.637**
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	16	682	514	724	287
Títulos subordinados	20(a)	20	22	3.843	4.079
Debêntures participativas	20(b)	–	–	12.143	12.403
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	976	1.293	–	–
Outros		1.637	1.774	75	1
		3.315	**3.603**	**16.785**	**16.770**

		Controladora			
		Circulante		Não circulante	
	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	36	30
Instrumentos financeiros derivativos	16	1.904	1.425	3.657	1.073
Investimentos em ações		–	–	125	127
		1.904	**1.425**	**3.818**	**1.230**
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	16	548	383	649	208
Pré-pagamentos de exportação – Partes relacionadas	29(b)	3.169	24.302	65.228	41.213
Debêntures participativas	20(b)	–	–	12.143	12.403
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	1.998	2.285	–	–
Outros		23	–	75	1
		5.738	**26.970**	**78.095**	**53.825**

a) Títulos subordinados

Estes títulos possuem vencimento em 2056 e têm prioridade de pagamento apenas em relação ao capital social, sendo subordinados a todas as obrigações financeiras ou não financeiras da Vale.

A remuneração ocorre por meio de juros semestrais à taxa inicial de 6% ao ano. No entanto, a Companhia detém o direito de diferir o pagamento desses juros até o vencimento do principal, condicionado a eventos sob seu controle.

Em fevereiro de 2026, a Companhia realizou o pagamento de remuneração desses títulos subordinados no montante de R$59.

b) Debêntures participativas

O impacto das debêntures participativas no resultado financeiro está apresentado na nota 15, e o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês de cada período está apresentado abaixo:

	Preço médio (R$)	
Período de três meses findo em 30 de setembro de	**2026**	**2025**
Debêntures Participativas	40,59	36,54

Em 1º de outubro de 2026 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas o montante de R$512 relativo ao primeiro semestre de 2026 (2025: R$598 relativo ao primeiro semestre de 2025).

Em 1º de abril de 2026, a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas o montante de R$700 relativo ao segundo semestre de 2025 (2025: R$760, relativo ao segundo semestre de 2024).

21. Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Reconciliação dos fluxos de caixa decorrentes dos passivos provenientes das atividades de financiamento

	Consolidado					
	Cotados no mercado secundário	**Outros contratos de dívida no Brasil**	**Outros contratos de dívida no mercado internacional**	**Total empréstimos e financiamentos**	**Títulos subordinados**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**55.316**	**1.570**	**42.893**	**99.779**	**4.101**	**103.880**
Adições	–	–	5.828	5.828	–	5.828
Pagamentos	(208)	(964)	(9.361)	(10.533)	–	(10.533)
Juros pagos (i)	(1.934)	(67)	(1.634)	(3.635)	(175)	(3.810)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(2.142)**	**(1.031)**	**(5.167)**	**(8.340)**	**(175)**	**(8.515)**
Efeito de taxa de câmbio	(2.187)	(17)	(2.705)	(4.909)	(237)	(5.146)
Juros provisionados	2.540	30	1.727	4.297	174	4.471
Variação não caixa	**353**	**13**	**(978)**	**(612)**	**(63)**	**(675)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**53.527**	**552**	**36.748**	**90.827**	**3.863**	**94.690**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**52.879**	**2.088**	**36.631**	**91.598**	**–**	**91.598**
Adições	10.324	–	13.937	24.261	–	24.261
Pagamentos	(2.079)	(183)	(5.910)	(8.172)	–	(8.172)
Juros pagos (i)	(2.128)	(117)	(1.690)	(3.935)	–	(3.935)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**6.117**	**(300)**	**6.337**	**12.154**	**–**	**12.154**
Transferência para mantido para venda	(1.206)	(170)	–	(1.376)	–	(1.376)
Efeito de taxa de câmbio	(6.506)	(97)	(5.461)	(12.064)	–	(12.064)
Juros provisionados	3.016	69	1.501	4.586	–	4.586
Variação não caixa	**(4.696)**	**(198)**	**(3.960)**	**(8.854)**	**–**	**(8.854)**
Saldo em 30 de setembro de 2025	**54.300**	**1.590**	**39.008**	**94.898**	**–**	**94.898**

(i) Classificados como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Adições em 2026

- No segundo trimestre de 2026, a Companhia captou empréstimos no valor de R$812 (US$161 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2027 e 2031.
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia captou empréstimos no valor de R$5.016 (US$962 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2027 e 2031.

Pagamentos em 2026

- Em outubro de 2026 (evento subsequente), a Companhia realizou pagamento de juros de debêntures no valor de R$207 (US$40 milhões).
- No terceiro trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor total de R$4.258 (US$829 milhões).
- No segundo trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R$415 (US$81 milhões) e realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de R$399 (US$79 milhões).
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R$5.864 (US$1.117 milhões).

Adições em 2025

- No terceiro trimestre de 2025, a Companhia contratou empréstimos no valor total de R$5.586 (US$1.011 milhões), indexados à SOFR ou LPR, ajustados por spread e com vencimentos entre 2028 e 2030.
- No segundo trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R$3.326 (US$596 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2026 e 2030, e (ii) emitiu debêntures no valor de R$6 bilhões (US$1.080 milhões), com cupom de IPCA acrescido de 6,76% a 6,89% ao ano, pagos semestralmente. Esta emissão foi estruturada em três séries de R$2 bilhões (US$363 milhões) cada, com vencimentos em 2032, 2035 e 2037, e os recursos serão utilizados em projetos de investimento em infraestrutura relacionados às concessões ferroviárias.
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R$5.025 (US$861 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2026 e 2029, e (ii) emitiu *bonds* no valor de R$4.324 (US$750 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.

Pagamentos em 2025

- No terceiro trimestre de 2025, a Companhia liquidou empréstimos no valor total de R$2.490 (US$449 milhões).
- No segundo trimestre de 2025, a Companhia realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de R$164 (US$28 milhões).
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R$862 (US$150 milhões) e resgatou *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de R$1.890 (US$329 milhões), pagando prêmio de R$254 (US$44 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período.

Provisões, contingências e outros compromissos



Unidade de Vargem Grande
Foto: Nilmar Lages

22. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas, incluindo duas mulheres grávidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

(Ganhos)/perdas reconhecidos no resultado

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Acordo Judicial para Reparação Integral	63	(16)	59	(186)
Outras obrigações	(23)	38	(20)	488
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	756	421	2.489	1.316
Seguro recebido	–	(13)	(591)	(44)
Rompimento da barragem de Brumadinho	**796**	**430**	**1.937**	**1.574**

Movimentações na provisão durante o período

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	30 de setembro de 2026
Acordo Judicial para Reparação Integral					
Obrigações de pagamento	1.040	–	70	(559)	551
Provisão para reparação socioeconômica e outros	1.745	75	168	(573)	1.415
Provisão para reparação e compensação socioambiental	2.836	(16)	259	(788)	2.291
	5.621	**59**	**497**	**(1.920)**	**4.257**
Outras obrigações					
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	2.981	(34)	223	(598)	2.572
Indenização individual	413	9	35	(149)	308
Outros	1.498	5	90	(385)	1.208
	4.892	**(20)**	**348**	**(1.132)**	**4.088**
Passivo	**10.513**	**39**	**845**	**(3.052)**	**8.345**

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 4 a 6 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 8,07% em 31 de dezembro de 2025 para 7,20% em 30 de setembro de 2026.

Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

O Acordo é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) obrigações de fazer relacionadas à projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e outros 25 municípios da Bacia do Rio Paraopeba; e (iii) obrigações de fazer relacionadas ao plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 4 a 6 anos.

Adicionalmente, o Acordo endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no Acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

Outros passivos contingentes

Ações coletivas e individuais nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts ("ADRs") – de emissão da Vale.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("*Complaint*") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as alegações, em sua maioria, semelhantes às apresentadas na ação coletiva principal. Em março de 2026, a Corte aceitou o pedido da Vale e rejeitou a parte das solicitações feitas por esses fundos de investimento que não estava alinhada ao que foi pedido na ação coletiva principal.

Em abril de 2026, o Tribunal deferiu o pedido da Vale para exclusão, em sua integralidade, do modelo de cálculo de danos elaborado pelo perito dos autores da ação coletiva. As partes iniciaram a fase de produção de provas ("*discovery*") em maio de 2026.

Em agosto de 2026, o Tribunal determinou um cronograma para a apresentação, pelas partes, das manifestações relativas ao pedido de julgamento sumário ("*summary judgement briefing*").

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, incluindo o fato de que os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em quatro procedimentos arbitrais, nos quais os requerentes pleiteiam compensação por alegados danos decorrentes da desvalorização das ações da Companhia. As demandas têm como fundamento a alegação de que a Companhia estaria ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem de Brumadinho e teria falhado em seu dever de divulgar tais riscos aos acionistas.

Os quatro procedimentos em andamento estão apresentados a seguir:

- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujos requerentes estimaram perdas de aproximadamente R$1.800, acrescidas de juros e correção monetária.
- Arbitragem também movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujo valor estimado foi de aproximadamente R$3.900, sujeito a juros e correção monetária.
- Procedimento ajuizado por 384 acionistas minoritários, o valor atribuído à causa foi de R$3.000, referente a um único evento, sujeito a juros e correção monetária, podendo ser posteriormente majorado conforme alegado pelos requerentes.
- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, sem valor estimado pelos requerentes.

A Companhia contesta todos os procedimentos em curso e classifica a expectativa de perda como possível. Contudo, considerando a fase inicial das arbitragens e a ausência de detalhamento dos pedidos e das causas de pedir, não é possível, neste momento, estimar com confiabilidade o valor de uma eventual perda.

23. Passivos relacionados à participação em coligadas e *joint ventures*

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão em Mariana, Minas Gerais, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, "as Partes") assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais ("Acordo Definitivo"), o qual foi homologado em novembro de 2024, conforme detalhes apresentados no item b) abaixo.

a) Movimentação da provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**14.379**
Mudança de estimativas (i)	1.879
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	762
Desembolsos	(5.486)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**11.534**

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais de 7,58% em 30 de setembro de 2026 (7,66% em 31 de dezembro de 2025).

(i) O principal efeito no período foi relacionado ao compromisso assumido pela Samarco de apoiar investimentos estruturantes na região da bacia do Rio Doce, que resultou em um complemento de provisão de R$933.

b) Acordo Definitivo para Reparação Integral

O Acordo Definitivo, estimado em R$170 bilhões, substituiu todos os acordos anteriormente firmados e contempla tanto desembolsos realizados antes de sua homologação quanto novos compromissos financeiros, que serão pagos ao longo de 20 anos em ações de remediação e compensação. Além disso, prevê iniciativas a serem implementadas pela Samarco, com desembolsos estimados para ocorrer nos três anos seguintes à homologação.

A Samarco tem responsabilidade primária pelas obrigações, enquanto Vale e BHPB possuem responsabilidade subsidiária, na proporção de sua participação acionária de 50% cada, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações. A homologação judicial extinguiu diversos processos relevantes movidos no Brasil, cujo requerimento para arquivamento foi peticionado pela Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco.

Em agosto de 2026, foi confirmada a adesão ao Acordo de Definitivo, por mais 19 municípios que já eram elegíveis originalmente, incluindo Mariana, o que elevou para 45 de 49 o total de municípios aderentes. Como consequência, os municípios deverão encerrar sua participação em ações judiciais relacionadas ao rompimento de Fundão, no Brasil e no exterior.

c) Processos judiciais remanescentes

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação judicial no Reino Unido – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited ("BHP") é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por aproximadamente 610.000 autores, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

O procedimento foi estruturado em fases, sendo que a primeira decidiu pela responsabilidade da BHP, mas aceitou os termos de quitação firmados no Brasil. Em decorrência desses termos, os autores reconheceram, até o momento, a redução do número de requerentes de aproximadamente para 442.000.

Em função desta decisão, a Companhia reavaliou a expectativa de perda em relação a este processo para provável e reconheceu uma provisão adicional de R$2.450 (US$449 milhões), correspondente a sua participação de 50% na Samarco, no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures", que está apresentada no balanço patrimonial como parte da rubrica "Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures" por estar associada ao rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco.

No momento, prosseguem os preparativos para o julgamento da segunda fase, destinada à análise de questões gerais relacionadas ao nexo de causalidade e aos danos alegados, etapa em que será necessária a produção de provas. A realização desse julgamento está prevista para o período entre abril de 2027 e março de 2028. Audiências de gerenciamento do processo ("CMCs") estão agendadas para o último trimestre de 2026, está em andamento uma disputa entre dois escritórios quanto a representação dos autores, que poderá afetar o cronograma da marcha processual.

Com o processo de mediação conduzido no Brasil, 18 municípios, incluindo Mariana, recém aderidos ao Acordo Definitivo, tiveram seus pleitos descontinuados do processo inglês, conforme ratificado em decisão do Tribunal proferida em setembro de 2026.

Ação judicial na Holanda – Uma ação judicial foi movida contra a Companhia por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015.

Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejulgamento, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, em garantia do valor aproximado de R$5.443 (EUR926 milhões). Após a adesão de novos municípios ao Acordo Definitivo entre 2025 e 2026, o montante foi reduzido para R$4.208 (EUR716 milhões).

Em outubro de 2025, a Vale apresentou sua defesa quanto à jurisdição da ação movida contra a Companhia e a audiência da primeira etapa do procedimento ocorreu em julho de 2026. O tribunal estabeleceu uma data provisória para decisão sobre jurisdição no último trimestre de 2026.

A expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

24. Processos judiciais e administrativos

A Vale é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

(Ganhos)/perdas reconhecidos no resultado

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2026	2025	2026	2025
Provisões tributárias	117	346	44	359
Provisões cíveis	10	39	82	(187)
Provisões trabalhistas	177	317	778	865
Provisões ambientais	(13)	(13)	(13)	170
Total	**291**	**689**	**891**	**1.207**

Movimentações nas provisões durante o período

	Consolidado				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.196**	**822**	**3.615**	**105**	**5.738**
Adições e reversões, líquido	44	82	778	(13)	891
Pagamentos	(226)	(70)	(617)	–	(913)
Atualizações monetárias	123	51	249	2	425
Saldo em 30 de setembro de 2026	**1.137**	**885**	**4.025**	**94**	**6.141**

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de PIS e COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos. O contencioso tributário relacionado a tributos sobre o lucro está apresentado na nota explicativa 5(c).

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas acima.

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	59.652	39.715
Processos cíveis	12.799	11.617
Processos trabalhistas	2.064	2.070
Processos ambientais	11.800	6.610
Total	**86.315**	**60.012**

Os desdobramentos relevantes em relação aos passivos contingentes da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais de 2025 estão apresentados abaixo:

Processos tributários - Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")

A Companhia é parte em vários processos administrativos e judiciais relacionados ao *royalty* da mineração conhecido como CFEM. Os processos decorrem de autuações promovidas pela Agência Nacional de Mineração ("ANM"), cujas principais discussões envolvem a dedução dos tributos e dos custos de seguros e transportes destacados em nota fiscal na apuração da CFEM, além da incidência deste *royalty* sobre pelotas e receitas das vendas realizadas pelas controladas da Vale S.A. no exterior.

Em setembro de 2026, a Companhia recebeu novas autuações referentes ao período de novembro de 2017 a dezembro de 2022, as quais possuem prognóstico de perda possível. Considerando as autuações recebidas anteriormente, o montante total desses processos totaliza R$30.318 em 30 de setembro de 2026 (31 de dezembro de 2025: R$12.662).

Processos ambientais – Extravasamento das minas Viga e Fábrica

Em janeiro de 2026, houve um extravasamento de água com sedimentos (terra) nas unidades operacionais de Fábrica e Viga, localizadas nos municípios de Ouro Preto-MG e Congonhas-MG, respectivamente. Em razão desse evento, a Prefeitura Municipal de Congonhas suspendeu temporariamente os alvarás de funcionamento das operações da Vale nas referidas unidades, e as atividades passaram a ser objeto de restrições administrativas e judiciais de caráter preventivo.

A Companhia então se tornou parte em cinco processos judiciais, dos quais foram deferidas medidas liminares voltadas, sobretudo, à prestação de informações e documentos técnicos, à implementação de medidas emergenciais de contenção e mitigação, ao monitoramento estrutural e ambiental e à imposição de restrições operacionais nas áreas afetadas. Os pedidos de bloqueio de ativos financeiros decorrentes desses processos foram indeferidos, sem prejuízo do bloqueio de direitos minerários nas ações federais.

Em agosto de 2026, foi celebrado Termo de Compromisso entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o Estado de Minas Gerais e a Companhia, sem reconhecimento de culpa ou assunção de responsabilidade pela Vale, com cronograma de retomada, medidas de reparação ambiental, segurança das estruturas, recuperação das áreas impactadas, perícia técnica consensual e auditoria independente. Após a apresentação de informações técnicas complementares pela Vale e a realização de revisão técnica subsequente, o juízo estadual autorizou, em setembro de 2026, a retomada parcial das atividades do Complexo de Fábrica.

O valor total estimado nas ações é de R$3.131 e o prognóstico de perda foi classificado como possível.

Processos cíveis – Autos de infração recebidos da Agência Nacional de Mineração ("ANM")

Em 2026, a Vale recebeu autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Mineração (ANM), relacionados à mina de Pico em Itabirito (MG), à mina de Mar Azul em Nova Lima (MG), à mina de Gongo Soco em Barão de Cocais (MG) e ao extravasamento ocorrido na Mina de Fábrica em Congonhas (MG), para a cobrança de multa nos valores de R$140, R$1.249, R$500 e R$409, respectivamente, com base em supostas infrações previstas nas resoluções da ANM. A Companhia apresentou defesas administrativas contestando as referidas autuações, as quais se encontram suspensas por decisão da ANM. O prognóstico de perda foi classificado como possível.

c) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	2.031	2.124
Processos cíveis	449	857
Processos trabalhistas	415	531
Processos ambientais	73	68
Total	**2.968**	**3.580**

d) Garantias contratadas para processos judiciais e administrativos

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou R$24,3 bilhões (31 de dezembro de 2025: R$19,2 bilhões) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

Estrutura de capital



Porto de Tubarão – ES
Foto: Victor Nogueira

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital social é de R$77.800, correspondendo a 4.439.159.764 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

			30 de setembro de 2026
Acionistas	**Ações ordinárias**	***Golden shares***	**Total**
Previ (i)	302.352.702	–	302.352.702
Mitsui&co (i)	286.347.055	–	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	242.018.951	–	242.018.951
Capital World Investors (ii)	384.837.491	–	384.837.491
Acionistas com mais de 5% do capital total	**1.215.556.199**	**–**	**1.215.556.199**
Free floating	3.040.206.584	–	3.040.206.584
Golden shares (iii)	–	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	**4.255.762.783**	**12**	**4.255.762.795**
Ações em tesouraria	183.396.969	–	183.396.969
Capital total	**4.439.159.752**	**12**	**4.439.159.764**

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.
(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Companhia no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.
(iii) Reflete a quantidade de ações preferenciais de classe especial ("*golden shares*") detidas pelo Governo Federal, as quais conferem poderes de veto limitado sobre determinadas deliberações da Companhia, bem como o direito de eleger e destituir um membro para o Conselho Fiscal.

Em abril de 2026, a proposta de aumento de capital foi submetida à deliberação e aprovada na Assembleia Geral de acionistas, no montante de R$500, mediante a capitalização da reserva de incentivo fiscal.

b) Cancelamento de ações em tesouraria

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de ações ordinárias de emissão da Vale S.A., adquiridas e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social ou do patrimônio líquido. Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, não houve cancelamento de ações em tesouraria.

	Quantidade de ações canceladas	**Custo histórico**
Cancelamento aprovado no dia 12 de março de 2026	99.847.816	6.967
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026	**99.847.816**	**6.967**

c) Recompra de ações

Em julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, limitado a um máximo de 100.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, por um período de até 18 meses, a partir do término do programa anteriormente vigente, encerrado em agosto de 2026, conforme detalhado abaixo:

	Quantidade de ações recompradas		**Efeito nos fluxos de caixa**	
Período de nove meses findo em 30 de setembro de	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Programa de recompra de até 120.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	13.751.600	–	1.091	–
	13.751.600	**–**	**1.091**	**–**

(i) Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente.

d) Remuneração deliberada aos acionistas

De acordo com o Estatuto Social da Vale S.A., a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

	Data de aprovação	Data do pagamento	Valor por ação (R$)	Montante total deliberado
Dividendos referentes ao exercício de 2024	19/2/2025	14/3/2025	2,142	9.143
JCP referentes ao exercício de 2025	31/7/2025	3/9/2025	1,895	8.091
				17.234
Dividendos referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	7/1/2026	1,244	5.311
Dividendos e JCP referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	4/3/2026	2,338	9.979
Dividendos e JCP antecipados referente ao exercício de 2026 (i)	30/7/2026	2/9/2026	2,031	8.642
				23.932

(i) Em julho de 2026 o Conselho de Administração aprovou JCP e dividendos aos seus acionistas no valor total de R$6.676 e R$1.966, respectivamente, que foram integralmente pagos em setembro de 2026 como antecipação da remuneração do exercício de 2026.

d.i) Movimentação do saldo de dividendos a pagar

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**14.588**
Adição por deliberação do CA em antecipação a remuneração do exercício corrente	8.642
Pagamentos, líquidos de impostos retidos	(22.021)
Imposto de renda sobre JCP deliberado	(1.069)
Remuneração prescrita	(28)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**112**

Partes Relacionadas



BioParque Vale
Foto: Washington Alves

26. Investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures*

	Atividade principal	% de participação	31 de dezembro de 2025	Adições e capitalizações	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Remensuração a valor justo	Incorporações de subsidiárias e outros	30 de setembro de 2026
Coligadas e *joint ventures*										
No Brasil										
Aliança Geração de Energia S.A.	Energia	30,00	1.326	–	90	(68)	(79)	–	33	**1.302**
Aliança Norte Energia Participações S.A.	Energia	51,00	366	–	(40)	–	–	–	(1)	**325**
Anglo American Minério de Ferro do Brasil S.A.	Minério de ferro	15,00	3.572	–	203	–	(206)	–	–	**3.569**
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,00	483	–	67	–	–	–	–	**550**
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,89	245	–	33	(8)	–	–	–	**270**
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,90	415	–	33	–	–	–	11	**459**
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	51,00	861	–	129	–	–	–	28	**1.018**
MRS Logística S.A.	Logística	49,01	4.421	–	425	(181)	–	–	–	**4.665**
Samarco Mineração S.A. (nota 23)	Pelotas	50,00	–	–	–	–	–	–	–	**–**
VLI S.A.	Logística	29,60	2.255	–	248	–	–	–	9	**2.512**
Outros	–	–	324	–	(21)	(1)	–	142	18	**462**
No exterior										
PT Vale Indonesia Tbk	Vale Metais Básicos	33,88	10.138	–	238	(79)	(599)	–	–	**9.698**
Vale Oman Distribution Center	Logística	50,00	3.268	–	158	(330)	(190)	–	–	**2.906**
Outros resultados em coligadas e *joint ventures*					(1.881)					
Total Consolidado			**27.674**	**–**	**(318)**	**(667)**	**(1.074)**	**142**	**98**	**27.736**
Controladas										
No Brasil										
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	Minério de ferro	100,00	642	–	95	–	–	–	–	**737**
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	Minério de ferro	100,00	886	–	67	–	–	–	123	**1.076**
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – Ágio	–	–	4.060	–	–	–	–	–	–	**4.060**
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	Minério de ferro	100,00	181	20	(33)	–	–	–	–	**168**
Valepar – Ágio	–	–	3.073	–	–	–	–	–	–	**3.073**
Outros	–	–	1.246	758	(87)	(6)	–	–	(806)	**1.105**
No exterior										
Vale Holdings B.V.	Holding	100,00	95.809	–	8.108	–	(5.381)	–	765	**99.301**
Outros	–	–	290	–	97	–	(17)	–	–	**370**
Total Controladora			**133.861**	**778**	**8.247**	**(673)**	**(6.472)**	**142**	**180**	**137.626**

27. Aquisições e desinvestimentos

Ganhos/(perdas) reconhecidos na demonstração do resultado

		Consolidado e Controladora			
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Aliança Geração de Energia S.A.	27(c)	–	(472)	–	(1.146)
		–	**(472)**	**–**	**(1.146)**

a) Operações de Thompson, Canadá (mantido para venda) – Em janeiro de 2025, a Vale anunciou uma revisão estratégica para explorar alternativas relacionadas ao portfólio global de mineração da Vale Metais Básicos, incluindo a intenção de avaliar um possível desinvestimento em seus ativos de mineração e exploração em Thompson, no Canadá, como parte de um processo para otimizar e garantir competitividade de seu portfólio integrado de níquel.

Em fevereiro de 2026, a Companhia assinou um acordo vinculante para a constituição de uma nova empresa, em conjunto com a Exiro Minerals Corporation, a Orion Resources Partners LP e a Canada Growth Fund Inc., denominados em conjunto como "Investidores".

Nos termos do acordo, a Vale deterá uma participação de 18,9% na nova empresa por meio do aporte dos ativos de Thompson, incluindo determinadas obrigações associadas, e um aporte de caixa de até R$78 (US$15 milhões). Os Investidores deterão uma participação conjunta de 81,1% na nova empresa, por meio de um aporte de até R$958 (US$185 milhões) em caixa.

O acordo prevê, ainda, que a Companhia poderá receber um *earn-out* de até R$1.036 (US$200 milhões), que seriam pagos ao longo de 20 anos, condicionados ao atingimento de determinados níveis de preço do níquel. Com base nas estimativas atuais, a Vale não espera que tais marcos sejam atingidos.

Em outubro de 2026 (evento subsequente), após as aprovações regulatórias e governamentais, a transação foi concluída e não resultou em impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia. A participação da Vale na nova empresa será contabilizada como investimento em coligada, sendo subsequentemente mensurada pelo método de equivalência patrimonial, em função da influência significativa que a Companhia exercerá sobre a investida.

Como resultado da assinatura do referido acordo, a Vale classificou os ativos que serão contribuídos e os passivos que serão transferidos como ativos não circulantes mantidos para venda, conforme demonstrado a seguir.

	30 de setembro de 2026
Ativos	
Estoques	129
Total do ativo (i)	**129**
Passivos	
Provisão para descomissionamento de ativos (ii)	921
Arrendamentos	10
Benefícios a empregados	98
Total do passivo	**1.029**

(i) O valor contábil do ativo imobilizado está integralmente provisionado por *impairment* desde 2024.
(ii) Apesar de o acordo prever a transferência das obrigações de descomissionamento dos ativos operacionais de Thompson, a Vale assumirá o compromisso de reembolsar tais obrigações até o limite de R$1.458 (CAD400 milhões). Consequentemente, ao desreconhecer o passivo atualmente estimado em R$921 no fechamento da transação, a Companhia registrará um novo passivo de igual valor, relativo à obrigação de reembolso e que está dentro do limite estabelecido no acordo.

b) Acordo para aquisição de participação na Ligga S.A. ("Ligga") – A Ligga é uma empresa brasileira de mineração de ferro que controla e opera a mina de Ferro Sul, um complexo de produção localizado em Carajás e Curionópolis, no Pará, com capacidade para produção de cerca de dois milhões de toneladas por ano. Em setembro de 2026, a Vale celebrou um acordo vinculante com a Ligga e seus acionistas, por meio do qual se comprometeu a realizar um aporte de R$979 (US$189 milhões), em contrapartida à aquisição de ações representativas de 30% do capital social da Ligga.

Após a conclusão da transação, que está sujeita à condições precedentes usuais e prevista para ocorrer no final de 2026, a Ligga será classificada como uma coligada, sendo o investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial em função da influência significativa exercida pela Vale na investida.

c) Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança") – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Global Infrastructure Partners para venda de 70% de sua participação na Aliança e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. Como resultado, os ativos e passivos relacionados foram classificados como mantidos para venda, e a Vale reconheceu uma perda por *impairment* no valor de R$674 no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025 como "Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos".

A transação foi concluída em setembro de 2025, quando a Vale perdeu o controle sobre a Aliança e reconheceu um perda adicional de R$472 no resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2025 como "Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos". A participação remanescente de 30% foi contabilizada como uma coligada, por meio do método da equivalência patrimonial.

28. Benefícios a empregados

		Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Notas	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Salários, encargos sociais e outras remunerações		5.105	5.580	–	–
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	28(a)	11	280	–	–
Obrigações com benefícios de aposentadoria	28(b)	354	374	5.914	6.680
		5.470	**6.234**	**5.914**	**6.680**

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais ("PAV") para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no resultado, com contrapartida no patrimônio líquido durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas.

Programa *Matching*

O valor justo do programa Matching foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026:

	Programa 2026	Programa 2025	Programa 2024
Ações outorgadas	1.870.710	2.453.783	2.244.659
Preço da ação	83,14	57,69	60,05

Programa de Ações Virtuais ("PAV")

No Programa PAV, os executivos elegíveis podem vir a receber, após um ciclo de três anos, uma premiação em ações ordinárias condicionadas ao fator de desempenho da Vale medido com base em indicadores de retorno total aos acionistas ("TSR"), ROIC e Ambiental, Social e Governança ("ESG").

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2026	Programa 2025	Programa 2024
Ações outorgadas	2.014.599	1.973.979	1.873.175
Data da outorga das ações	5 de maio, 2026	6 de maio, 2025	29 de abril, 2024
Preço da ação	78,39	53,00	63,90
Volatilidade esperada	28,12%	33,82%	35,60%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	94,04%	87,67%	66,95%
Fator de performance esperado	92,24%	98,61%	89,50%

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Movimentação do teto do ativo		
Saldo no início do período	**5.487**	**5.329**
Receita de juros	415	575
Mudanças no teto do ativo	166	(338)
Ajuste de conversão	(138)	(79)
Saldo no final do período	**5.930**	**5.487**
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Valor presente das obrigações atuariais	(28.251)	(31.021)
Valor justo dos ativos	28.310	30.107
Efeito do limite do ativo (teto)	(5.930)	(5.487)
Passivos, líquidos	**(5.871)**	**(6.401)**
Ativo circulante	40	166
Ativo não circulante	357	487
Ativo	**397**	**653**
Passivo circulante	(354)	(374)
Passivo não circulante	(5.914)	(6.680)
Passivo	**(6.268)**	**(7.054)**

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda referem-se principalmente à venda de minério de ferro e do direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização. Em junho de 2026, a Vale renovou o contrato com a MRS para transporte ferroviário de minério de ferro, pelotas e derivados de minério, entre Minas Gerais e os portos do Rio de Janeiro. O contrato é válido até 2041 e prevê cláusula de *take or pay*, pela qual a Vale garante à MRS o pagamento de 85% da receita orçada anual com base no programa de transporte aprovado. O valor nominal estimado do contrato é de aproximadamente R$43,5 bilhões ao longo de 15 anos.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

Os efeitos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da *joint venture* Samarco Mineração S.A., estão apresentados na nota 23, e os demais efeitos associados aos investimentos em subsidiárias, *joint ventures* e coligadas estão apresentados na nota 26.

a) Transações com partes relacionadas

Consolidado

Período de três meses findo em 30 de setembro de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Coligadas e *Joint Ventures*						
Companhias de Pelotização (i)	–	(349)	(40)	–	(161)	(46)
MRS Logística S.A.	–	(642)	–	–	(690)	–
Norte Energia S.A.	–	(174)	–	–	(115)	–
Vale Oman Distribution Center	–	(495)	–	–	(399)	–
VLI	312	(50)	–	338	(57)	(7)
PTVI	–	(921)	–	–	(933)	–
Anglo American	–	(362)	20	–	(531)	15
Aliança Geração de Energia S.A.	8	(311)	–	–	–	–
Outros	47	(8)	2	18	–	–
	367	**(3.312)**	**(18)**	**356**	**(2.886)**	**(38)**
Acionistas						
Bradesco	–	–	180	–	–	239
Mitsui	211	–	–	120	–	–
Banco do Brasil	–	–	362	–	–	–
	211	**–**	**542**	**120**	**–**	**239**
Total	**578**	**(3.312)**	**524**	**476**	**(2.886)**	**201**

Consolidado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Coligadas e *Joint Ventures*						
Companhias de Pelotização (i)	–	(741)	(129)	–	(334)	(159)
MRS Logística S.A.	–	(1.757)	–	–	(1.916)	–
Norte Energia S.A.	–	(442)	–	–	(277)	–
Vale Oman Distribution Center	–	(1.144)	–	–	(1.124)	–
VLI	1.201	(136)	–	1.283	(182)	(20)
PTVI	–	(2.538)	–	–	(2.640)	–
Anglo American	–	(1.211)	66	–	(801)	53
Aliança Geração de Energia S.A.	8	(866)	–	–	–	–
Outros	101	(8)	4	109	–	(15)
	1.310	**(8.843)**	**(59)**	**1.392**	**(7.274)**	**(141)**
Acionistas						
Bradesco	–	–	281	–	–	1.589
Mitsui	543	–	–	472	–	–
Cosan	–	–	–	46	(93)	–
Banco do Brasil	–	–	635	–	–	1
	543	**–**	**916**	**518**	**(93)**	**1.590**
Total	**1.853**	**(8.843)**	**857**	**1.910**	**(7.367)**	**1.449**

	Controladora					
Período de três meses findo em 30 de setembro de	**2026**			**2025**		
	Receita de vendas, líquida	**Custos e outras receitas e despesas operacionais**	**Resultado financeiro**	**Receita de vendas, líquida**	**Custos e outras receitas e despesas operacionais**	**Resultado financeiro**
Controladas						
Vale International	26.552	–	(982)	30.915	–	(512)
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(218)	–
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	1	(169)	–	2	(181)	–
Fundo de investimento em direitos creditórios	–	–	(76)	–	–	(96)
Outros	66	(77)	(2)	166	(82)	4
	26.619	**(246)**	**(1.060)**	**31.083**	**(481)**	**(604)**
Coligadas e *Joint Ventures*						
Companhias de Pelotização (i)	–	(349)	(4)	–	(161)	(8)
MRS Logística S.A.	–	(642)	–	–	(690)	–
Norte Energia S.A.	–	(116)	–	–	(115)	–
VLI	312	(38)	–	338	(43)	(7)
Anglo American	–	(362)	1	–	(531)	(2)
Aliança Geração de Energia S.A.	1	(311)	–	–	–	–
Outros	45	–	2	18	–	–
	358	**(1.818)**	**(1)**	**356**	**(1.540)**	**(17)**
Acionistas						
Bradesco	–	–	180	–	–	238
Banco do Brasil	–	–	362	–	–	–
	–	**–**	**542**	**–**	**–**	**238**
Total	**26.977**	**(2.064)**	**(519)**	**31.439**	**(2.021)**	**(383)**

	Controladora					
Período de nove meses findo em 30 de setembro de	**2026**			**2025**		
	Receita de vendas, líquida	**Custos e outras receitas e despesas operacionais**	**Resultado financeiro**	**Receita de vendas, líquida**	**Custos e outras receitas e despesas operacionais**	**Resultado financeiro**
Controladas						
Vale International	75.287	32	(2.588)	82.665	–	(2.239)
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(484)	–
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	4	(373)	–	4	(450)	–
Fundo de investimento em direitos creditórios	–	–	(225)	–	–	(288)
Outros	213	(227)	43	297	(277)	37
	75.504	**(568)**	**(2.770)**	**82.966**	**(1.211)**	**(2.490)**
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	(741)	(13)	–	(334)	(25)
MRS Logística S.A.	–	(1.757)	–	–	(1.916)	–
Norte Energia S.A.	–	(293)	–	–	(277)	–
VLI	1.201	(104)	–	1.283	(138)	(20)
Anglo American	–	(1.211)	–	–	(801)	–
Aliança Geração de Energia S.A.	1	(866)	–	–	–	–
Outros	120	–	4	109	–	(15)
	1.322	**(4.972)**	**(9)**	**1.392**	**(3.466)**	**(60)**
Acionistas						
Bradesco	–	–	280	–	–	1.587
Cosan	–	–	–	20	(67)	–
Banco do Brasil	–	–	635	–	–	–
	–	**–**	**915**	**20**	**(67)**	**1.587**
Total	**76.826**	**(5.540)**	**(1.864)**	**84.378**	**(4.744)**	**(963)**

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Consolidado					
	Ativo					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber e outros	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber e outros	Dividendos a receber e outros ativos
Coligadas e *Joint Ventures*						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	38
MRS Logística S.A.	–	–	222	–	1	49
VLI	–	423	–	–	224	–
PTVI	–	2	–	–	4	–
Anglo American	–	–	1.285	–	–	1.397
Outros	–	35	22	–	34	47
	–	**460**	**1.529**	**–**	**263**	**1.531**
Acionistas						
Bradesco	1.875	–	578	5.522	–	449
Banco do Brasil	554	–	684	1.024	–	50
Mitsui	–	167	–	–	271	–
	2.429	**167**	**1.262**	**6.546**	**271**	**499**
Fundo de pensão	–	90	–	–	97	–
Total	**2.429**	**717**	**2.791**	**6.546**	**631**	**2.030**

	Consolidado			
	Passivo			
	30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Fornecedores e empreiteiros	Outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Outros passivos
Coligadas e *Joint Ventures*				
Companhias de Pelotização (i)	666	976	156	1.293
MRS Logística S.A.	74	–	136	–
Vale Oman Distribution Center	433	–	271	–
VLI	7	587	16	446
PTVI	436	–	319	–
Anglo American	352	–	152	–
Outros	251	1	236	1
	2.219	**1.564**	**1.286**	**1.740**
Acionistas				
Bradesco	–	–	–	133
	–	**–**	**–**	**133**
Fundo de pensão	63	–	–	–
Total	**2.282**	**1.564**	**1.286**	**1.873**

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

	Controladora					
	Ativo					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber e outros	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber e outros	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos
Controladas						
Vale International S.A.	–	5.923	–	–	12.332	–
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	–	–	76	–	–	76
Salobo Metais	–	1.150	–	–	1.156	–
Outros	–	41	44	–	27	74
	–	**7.114**	**120**	**–**	**13.515**	**150**
Coligadas e *Joint Ventures*						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	38
MRS Logística S.A.	–	–	40	–	1	3
VLI	–	423	–	–	224	–
Anglo American	–	–	–	–	–	34
Outros	–	35	22	–	34	47
	–	**458**	**62**	**–**	**259**	**122**
Acionistas						
Bradesco	11	–	578	2.540	–	449
Banco do Brasil	83	–	684	523	–	50
	94	**–**	**1.262**	**3.063**	**–**	**499**
Fundo de pensão	–	90	–	–	97	–
Total	**94**	**7.662**	**1.444**	**3.063**	**13.871**	**771**

	Controladora					
	Passivo					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Outros passivos
Controladas						
Vale International S.A.	–	68.397	5.004	–	65.515	5.296
Salobo Metais	16	–	135	9	–	135
Fundo de investimento em direitos creditórios	–	–	1.998	–	–	2.285
Outros	199	–	119	148	–	127
	215	**68.397**	**7.256**	**157**	**65.515**	**7.843**
Coligadas e *Joint Ventures*						
Companhias de Pelotização (i)	666	–	–	156	–	–
MRS Logística S.A.	74	–	–	136	–	–
VLI	5	–	587	14	–	446
Anglo American	352	–		152	–	–
Outros	184	–	1	185	–	1
	1.281	**–**	**588**	**643**	**–**	**447**
Acionistas						
Bradesco	–	–	–	–	–	133
	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**133**
Fundo de pensão	56	–	–	–	–	–
Total	**1.552**	**68.397**	**7.844**	**800**	**65.515**	**8.423**

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia, incluindo pagamentos baseado em ações, foi de R$109 (2025: R$152).

Base de preparação e outros requerimentos



Mina de Capenema – MG
Foto: Nayara Leite

30. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board ("IASB")*. Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 29 de outubro de 2026.

a) Demonstração do Valor Adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas, a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de investidas com moeda funcional diferente da moeda funcional da Vale S.A. foram:

			Taxa média			
			Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	Taxa final					
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	2026	2025	2026	2025
Dólar Americano ("US$")	5,1809	5,5024	5,1366	5,4488	5,1481	5,6502
Dólar Canadense ("CAD")	3,6460	4,0187	3,6698	3,9574	3,7158	4,0413
Euro ("EUR")	5,8777	6,4692	5,9097	6,3679	5,9756	6,3188

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário condensado da Vale S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações intermediárias condensadas do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado intermediário condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas intermediárias condensadas do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Rua do Russel, 804, 7º, Ed. Manchete,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 22210-907
T: +55 (11) 4004-8000

acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado condensadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0